

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	93
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	94
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	96
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	97

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	311.803.015
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>311.803.015</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	1.159.035
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.159.035</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2014	Dividendo	16/06/2014	Ordinária		0,10100

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	4.613.842	4.480.344
1.01	Ativo Circulante	1.148.687	1.055.844
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	540.749	486.571
1.01.03	Contas a Receber	426.304	389.860
1.01.03.01	Clientes	426.304	389.860
1.01.04	Estoques	33.953	40.406
1.01.06	Tributos a Recuperar	110.813	107.299
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	110.813	107.299
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.292	883
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.576	30.825
1.01.08.03	Outros	32.576	30.825
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	85
1.01.08.03.20	Outros Créditos	32.576	30.740
1.02	Ativo Não Circulante	3.465.155	3.424.500
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	134.428	143.012
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	24.596	26.184
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	24.596	26.184
1.02.01.03	Contas a Receber	728	295
1.02.01.03.01	Clientes	728	295
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	661	788
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	71.003	25.000
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	71.003	25.000
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	37.440	90.745
1.02.01.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	22
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	37.412	90.695
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	28	28
1.02.02	Investimentos	518.017	453.127
1.02.02.01	Participações Societárias	517.374	452.503
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	517.374	452.503
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	643	624
1.02.02.02.20	Outros	643	624
1.02.03	Imobilizado	504.930	543.082
1.02.04	Intangível	2.307.780	2.285.279
1.02.04.01	Intangíveis	2.307.780	2.285.279

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	4.613.842	4.480.344
2.01	Passivo Circulante	664.988	565.634
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	94.206	81.270
2.01.02	Fornecedores	52.053	45.804
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.985	10.476
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	361.086	326.540
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.284	6.628
2.01.04.02	Debêntures	356.802	319.912
2.01.05	Outras Obrigações	146.658	101.544
2.01.05.02	Outros	146.658	101.544
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	31.188	31.188
2.01.05.02.04	Impostos Parcelados	912	1.108
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	1.720	1.689
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros	170	0
2.01.05.02.08	Outros Contas a Pagar	112.668	67.559
2.02	Passivo Não Circulante	1.211.529	1.206.496
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.038.260	1.038.617
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	926	1.803
2.02.01.02	Debêntures	1.037.334	1.036.814
2.02.02	Outras Obrigações	43.978	48.174
2.02.02.02	Outros	43.978	48.174
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	9.345	9.430
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	31.097	35.061
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros	30	0
2.02.02.02.06	Outros Contas a Pagar	3.506	3.683
2.02.03	Tributos Diferidos	83.797	82.211
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	83.797	82.211
2.02.04	Provisões	45.494	37.494
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	45.494	37.494
2.03	Patrimônio Líquido	2.737.325	2.708.214
2.03.01	Capital Social Realizado	2.234.135	2.234.135
2.03.02	Reservas de Capital	50.243	49.727
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	65.427	65.427
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.433	2.917
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-18.617	-18.617
2.03.04	Reservas de Lucros	423.566	423.409
2.03.04.01	Reserva Legal	30.128	30.128
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	393.247	393.090
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	191	191
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	28.595	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	786	943

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	473.563	412.202
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-330.414	-286.073
3.03	Resultado Bruto	143.149	126.129
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-87.951	-78.688
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-115.001	-95.071
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	386	61
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.664	16.322
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	55.198	47.441
3.06	Resultado Financeiro	-25.016	-19.755
3.06.01	Receitas Financeiras	15.375	5.176
3.06.02	Despesas Financeiras	-40.391	-24.931
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	30.182	27.686
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.587	-4.164
3.08.02	Diferido	-1.587	-4.164
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	28.595	23.522
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	28.595	23.522
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,36822	0,07572
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,36672	0,07564

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	28.595	23.522
4.03	Resultado Abrangente do Período	28.595	23.522

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	123.091	77.850
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	92.253	72.911
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	28.595	23.522
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	38.934	33.936
6.01.01.03	Atualização de Contingências	10.379	3.609
6.01.01.04	Impostos Diferidos	1.587	4.164
6.01.01.05	Atualização de Juros e Variação Cambial de Empréstimos	37.116	19.343
6.01.01.06	Baixa residual de ativos imobilizados e intangíveis	0	1.738
6.01.01.07	Plano de Opções	516	96
6.01.01.08	Resultado de Equivalência Patrimonial	-26.664	-16.322
6.01.01.09	Ganho de capital na integralização de capital em controladas	98	0
6.01.01.10	Provisão para glosas e inadimplência	1.692	2.825
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	30.838	4.939
6.01.02.01	(Aumento) / Diminuição de Contas a Receber	-38.569	-27.633
6.01.02.02	(Aumento) / Diminuição de Estoques	6.453	4.720
6.01.02.03	(Aumento) / Diminuição em Outros Ativos Circulantes	-4.054	9.299
6.01.02.04	(Aumento) / Diminuição em Outros Ativos Não Circulantes	8.974	-605
6.01.02.05	Aumento / (Diminuição) em Fornecedores	6.249	-1.846
6.01.02.06	Aumento / (Diminuição) do Contas a Pagar e Provisões	51.785	21.004
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-66.293	-38.719
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-18.004	-27.588
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-5.279	-11.131
6.02.03	Investimentos em Controladas	-43.010	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.620	-7.010
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-2.446	-6.286
6.03.05	Juros pagos sobre empréstimos	-174	-724
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	54.178	32.121
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	486.571	152.546
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	540.749	184.667



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.234.135	49.727	423.409	0	943	2.708.214
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.234.135	49.727	423.409	0	943	2.708.214
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	516	0	0	0	516
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	516	0	0	0	516
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.595	0	28.595
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.595	0	28.595
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	157	0	-157	0
5.06.06	Depreciação do custo atribuído	0	0	157	0	-157	0
5.07	Saldos Finais	2.234.135	50.243	423.566	28.595	786	2.737.325

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.234.135	48.171	322.933	0	1.571	2.606.810
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.234.135	48.171	322.933	0	1.571	2.606.810
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	96	0	0	0	96
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	96	0	0	0	96
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.522	0	23.522
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.522	0	23.522
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	157	0	-157	0
5.06.04	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	157	0	-157	0
5.07	Saldos Finais	2.234.135	48.267	323.090	23.522	1.414	2.630.428

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.01	Receitas	523.923	457.529
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	523.551	457.436
7.01.02	Outras Receitas	386	61
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-14	32
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-259.283	-213.470
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-180.381	-155.300
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-78.902	-58.170
7.03	Valor Adicionado Bruto	264.640	244.059
7.04	Retenções	-38.934	-33.936
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.934	-33.936
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	225.706	210.123
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	42.039	21.498
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.664	16.322
7.06.02	Receitas Financeiras	15.375	5.176
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	267.745	231.621
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	267.745	231.621
7.08.01	Pessoal	116.953	106.859
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	53.706	52.915
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	68.491	48.325
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	28.595	23.522
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.595	23.522

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	4.790.399	4.691.811
1.01	Ativo Circulante	1.607.639	1.438.626
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	625.251	535.881
1.01.02	Aplicações Financeiras	72.483	72.980
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	72.483	72.980
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	72.483	72.980
1.01.03	Contas a Receber	636.735	566.262
1.01.03.01	Clientes	636.735	566.262
1.01.04	Estoques	55.870	59.383
1.01.06	Tributos a Recuperar	176.976	169.696
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	176.976	169.696
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.290	897
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	35.034	33.527
1.01.08.03	Outros	35.034	33.527
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	85
1.01.08.03.20	Outros Créditos	35.034	33.442
1.02	Ativo Não Circulante	3.182.760	3.253.185
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	145.934	200.517
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	36.491	37.793
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	36.491	37.793
1.02.01.03	Contas a Receber	4.811	5.940
1.02.01.03.01	Clientes	4.811	5.940
1.02.01.06	Tributos Diferidos	59.322	58.002
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	59.322	58.002
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	662	789
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	44.648	97.993
1.02.01.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	22
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	42.275	95.540
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	2.373	2.431
1.02.02	Investimentos	817	786
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	817	786
1.02.02.02.01	Outros	817	786
1.02.03	Imobilizado	682.231	720.180
1.02.04	Intangível	2.353.778	2.331.702
1.02.04.01	Intangíveis	2.353.778	2.331.702

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	4.790.399	4.691.811
2.01	Passivo Circulante	802.106	730.778
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	117.965	103.659
2.01.02	Fornecedores	81.926	65.479
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.313	22.386
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	458.407	420.854
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	101.605	100.942
2.01.04.02	Debêntures	356.802	319.912
2.01.05	Outras Obrigações	119.495	118.400
2.01.05.02	Outros	119.495	118.400
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	31.259	31.255
2.01.05.02.04	Impostos Parcelados	3.441	4.293
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	1.720	1.689
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros	170	0
2.01.05.02.20	Outros Contas a Pagar	82.905	81.163
2.02	Passivo Não Circulante	1.250.289	1.252.223
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.046.438	1.054.321
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.104	17.507
2.02.01.02	Debêntures	1.037.334	1.036.814
2.02.02	Outras Obrigações	71.607	75.246
2.02.02.02	Outros	71.607	75.246
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	25.079	24.892
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	42.992	46.670
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros	30	0
2.02.02.02.20	Outros Contas a Pagar	3.506	3.684
2.02.03	Tributos Diferidos	83.797	82.211
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	83.797	82.211
2.02.04	Provisões	48.447	40.445
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	48.447	40.445
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.738.004	2.708.810
2.03.01	Capital Social Realizado	2.234.135	2.234.135
2.03.02	Reservas de Capital	50.243	49.727
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	65.427	65.427
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.433	2.917
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-18.617	-18.617
2.03.04	Reservas de Lucros	423.566	423.409
2.03.04.01	Reserva Legal	30.128	30.128
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	393.247	393.090
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	191	191
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	28.595	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	786	943
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	679	596

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	662.145	581.587
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-452.258	-402.610
3.03	Resultado Bruto	209.887	178.977
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-143.612	-121.703
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-144.382	-122.099
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	770	396
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	66.275	57.274
3.06	Resultado Financeiro	-24.642	-20.994
3.06.01	Receitas Financeiras	19.591	8.053
3.06.02	Despesas Financeiras	-44.233	-29.047
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	41.633	36.280
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.951	-12.720
3.08.01	Corrente	-12.684	-8.916
3.08.02	Diferido	-267	-3.804
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	28.682	23.560
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	28.682	23.560
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	28.595	23.522
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	87	38
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,36934	0,07584
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,36783	0,07576

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	28.682	23.560
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	28.682	23.560
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	28.595	23.522
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	87	38

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	124.817	60.863
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	129.521	94.789
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	28.682	23.560
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	46.302	41.810
6.01.01.03	Atualização de Contingências	10.381	3.609
6.01.01.04	Impostos Diferidos	267	3.804
6.01.01.05	Atualização de Juros e Variação Cambial de Empréstimos	35.861	21.025
6.01.01.06	Baixa residual de ativos imobilizados e intangíveis	-277	1.674
6.01.01.08	Plano de Opções	516	96
6.01.01.10	Provisão para glosas e inadimplência	7.866	-1.502
6.01.01.12	Atualização de Juros e Variação Cambial de Aplicações Financeiras	-77	713
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.561	-26.637
6.01.02.01	(Aumento) / Diminuição de Contas a Receber	-77.210	-52.931
6.01.02.02	(Aumento) / Diminuição de Estoques	3.513	8.331
6.01.02.03	(Aumento) / Diminuição em Outros Ativos Circulantes	-13.288	-431
6.01.02.04	(Aumento) / Diminuição em Outros Ativos Não Circulantes	54.728	-84
6.01.02.05	Aumento / (Diminuição) em Fornecedores	16.447	-2.627
6.01.02.06	Aumento / (Diminuição) do Contas a Pagar e Provisões	18.371	21.105
6.01.03	Outros	-7.265	-7.289
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-7.265	-7.289
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-29.563	-41.332
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-24.804	-30.075
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-5.381	-11.201
6.02.09	Recebimento pela Venda de Ativo Imobilizado	48	0
6.02.11	Aplicações Financeiras - Títulos para Negociação	0	-494
6.02.12	Resgate de Aplicações Financeiras - Títulos para Negociação	574	438
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.884	-19.731
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-4.715	-17.764
6.03.05	Juros pagos sobre empréstimos	-1.169	-1.967
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	89.370	-200
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	535.881	228.519
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	625.251	228.319



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.234.135	49.727	423.409	0	943	2.708.214	596	2.708.810
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.234.135	49.727	423.409	0	943	2.708.214	596	2.708.810
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	516	0	0	0	516	0	516
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	516	0	0	0	516	0	516
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.595	0	28.595	83	28.678
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.595	0	28.595	87	28.682
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-4	-4
5.05.02.06	Participações de não Controladores	0	0	0	0	0	0	-4	-4
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	157	0	-157	0	0	0
5.06.06	Depreciação do custo atribuído	0	0	157	0	-157	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.234.135	50.243	423.566	28.595	786	2.737.325	679	2.738.004

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.234.135	48.171	322.933	0	1.571	2.606.810	382	2.607.192
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.234.135	48.171	322.933	0	1.571	2.606.810	382	2.607.192
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	96	0	0	0	96	0	96
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	96	0	0	0	96	0	96
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.522	0	23.522	37	23.559
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.522	0	23.522	37	23.559
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	157	0	-157	0	0	0
5.06.04	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	157	0	-157	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.234.135	48.267	323.090	23.522	1.414	2.630.428	419	2.630.847

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.01	Receitas	733.785	640.793
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	733.041	640.412
7.01.02	Outras Receitas	770	396
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-26	-15
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-356.217	-302.803
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-250.287	-223.056
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-105.930	-79.747
7.03	Valor Adicionado Bruto	377.568	337.990
7.04	Retenções	-46.302	-41.810
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-46.302	-41.810
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	331.266	296.180
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.591	8.053
7.06.02	Receitas Financeiras	19.591	8.053
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	350.857	304.233
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	350.857	304.233
7.08.01	Pessoal	158.952	143.549
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	85.479	79.277
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	77.744	57.847
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	28.682	23.560
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.595	23.522
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	87	38

## Comentário do Desempenho

### Prezado Acionista,

O primeiro trimestre de 2014 foi marcado pela oferta pública de ações pela Cromossomo participações S.A., que obteve 48,35% das ações da companhia. A Cromossomo é controlada por Edson de Godoy Bueno e Dulce Pugliese de Godoy Bueno que, conjuntamente com as ações já possuídas atingiram 71,94% das ações da companhia.

Encerramos o primeiro trimestre de 2014 com crescimento de 14,5% da receita bruta, trazendo novamente a companhia para um crescimento consistente superior a dois dígitos.

Continuamos empenhados na melhoria da qualidade da nossa operação e, neste processo, investimos em treinamento e seleção de nossos colaboradores, em equipamentos de última geração e na expansão de nossa capacidade de processar exames em nossos laboratórios centrais.

### Receita Operacional Bruta

A receita bruta consolidada da Companhia no primeiro trimestre de 2014 atingiu R\$ 733,0 milhões, representando um crescimento de 14,5 % ante o 1T13, resultado principalmente da maturação dos projetos implementados ao longo de 2013, ampliações das agendas de atendimentos e novos contratos, principalmente no Rio de Janeiro.

Analisando a receita bruta da Companhia por linhas de serviço, o mercado de Apoio (serviço de processamento de exames para laboratórios terceiros) foi o que obteve o melhor desempenho no trimestre, com receita de R\$ 79,1 milhões e com crescimento de 22,8%, quando comparado ao 1T13, e atingindo 10,8% do faturamento total da Companhia.

O mercado Ambulatorial faturou R\$ 539,5 milhões, crescendo 14,5% quando comparado ao 1T13 e atingindo 73,6 % do faturamento total da Companhia.

O mercado Hospitalar obteve receita de R\$ 67,8 milhões, com uma expansão de 11,1% no primeiro trimestre de 2014, o que representa 9,3% da receita total da Companhia.

O mercado Público obteve receita de R\$ 46,6 milhões com aumento de 6,7% no 1T14, representando 6,4% do faturamento da Companhia.

### Custos e Lucro Bruto

No primeiro trimestre de 2014, os custos dos serviços prestados totalizaram R\$ 452,3 milhões, equivalente a 68,3% da receita líquida, o que representa um aumento de 12,3% se comparado aos custos do primeiro trimestre do ano anterior. No primeiro trimestre de 2014, o lucro bruto foi de R\$ 209,9 milhões, aumento de 17,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

## Comentário do Desempenho

### Despesas Operacionais

As despesas operacionais somaram R\$ 143,6 milhões no primeiro trimestre de 2014, representando 21,7% da receita líquida. Em relação ao primeiro trimestre de 2013, houve um aumento de 17,6%, sendo que naquele trimestre representou 21,0% da receita líquida.

### EBITDA

Atingimos no primeiro trimestre de 2014, um EBITDA de R\$ 112,6 milhões, o que representa um aumento de 13,6% em relação aos R\$ 99,1 milhões no mesmo período do ano anterior. Neste trimestre, atingimos uma margem de 17,0%, comparada à margem de 17,0% do primeiro trimestre do ano passado. Continuamos comprometidos com a integração das aquisições realizadas, com a otimização das áreas de produção e administrativas; e com uma contínua diminuição de custos através de uma gestão focada em entregar resultados sólidos e criar valor sustentável para os acionistas no futuro. Segue abaixo a composição do cálculo do EBITDA:

<i>Em milhões de R\$</i>	<b>1T14</b>	<b>1T13</b>	<b>Δ %</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>28,7</b>	<b>23,6</b>	<b>21,6%</b>
(+) Imposto de renda e contribuição social	13,0	12,7	2,4%
(+) Financeiras líquidas	24,6	21,0	17,1%
(+) Depreciação e amortizações	46,3	41,8	10,8%
<b>EBITDA (R\$ MM)</b>	<b>112,6</b>	<b>99,1</b>	<b>13,6%</b>
<b>Margem Ebitda</b>	<b>17,0%</b>	<b>17,0%</b>	<b>0.1 p.p.</b>

	Primeiro trimestre de 2014	Primeiro trimestre de 2013
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	41.633	36.281
<b>Ajustes:</b>		
Depreciação e Amortização (Custo)	28.236	27.823
Depreciação e Amortização (Desp.Gerais e Adm.)	18.066	13.973
Resultado Financeiro	<u>24.643</u>	<u>20.994</u>
<b>EBITDA (LAJIDA)</b>	<u><b>112.579</b></u>	<u><b>99.070</b></u>

### Resultado Financeiro

No 1T14 foram contabilizados R\$ 24,6 milhões de despesas financeiras líquidas frente a R\$ 21,0 milhões no 1T13. O aumento foi devido à taxa SELIC mais elevada no período.

## Comentário do Desempenho

### Impostos

A linha de impostos somou R\$13,0 milhões no trimestre, comparado a R\$ 12,7 milhões no primeiro trimestre do ano passado.

### Lucro Líquido

Nesse trimestre o lucro líquido foi de R\$28,7 milhões, 21,6% maior que o lucro de R\$23,6 milhões reportados no mesmo período do ano passado.

### Caixa e Aplicações Financeiras

Encerramos o trimestre com uma posição de caixa e aplicações financeiras de alta liquidez de R\$ 697,7 milhões, que servirão para: garantir a expansão e modernização das unidades existentes; inauguração de novas unidades e troca dos equipamentos de imagem; junto com maiores investimentos para a melhoria da qualidade e pagamento de dividendos.

### Investimentos

Os investimentos líquidos em CAPEX no primeiro trimestre de 2014 somaram R\$ 30,2 milhões. Os investimentos deste ano serão direcionados principalmente para: (i) implantação e desenvolvimento dos sistemas de produção e atendimento e renovação de parque tecnológico, (ii) reforma e ampliação de unidades de atendimento existentes e novas unidades, (iii) compra de equipamentos de imagem.

### Endividamento

A dívida líquida da Companhia somou R\$ 807,3 milhões no 1T14. Do endividamento bruto, 69,5% estão alocados no longo prazo e, 5,1% são relativos a dívidas tomadas em moeda estrangeira. A dívida em moeda estrangeira é composta em sua maioria por empréstimo bancário e financiamentos de equipamentos. As dívidas em moeda nacional são na maioria relativas a Debêntures.

### Eventos relevantes do trimestre

#### **Divulgação voto Conselheiro CADE – MD1**

Em 10 de fevereiro de 2014, a Companhia informou que foi notificada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), sobre a disponibilização do voto do conselheiro relator do Ato de Concentração nº 08012.010038/2010-43 (COMPANHIA x MD1), por meio de publicação da certidão de julgamento no Diário Oficial da União.

A versão pública do referido voto, obtida junto ao site do CADE, está disponível para consulta na sede e no site da Companhia ([www.Companhia3.com.br](http://www.Companhia3.com.br)).

## Comentário do Desempenho

### Oferta Pública de Aquisição de Ações

A Companhia foi informada em 23 de dezembro de 2013, nos termos do Fato Relevante divulgado na mesma data, acerca da oferta pública voluntária de aquisição de controle da Companhia realizada por CROMOSSOMO PARTICIPAÇÕES II S.A. ("Ofertante"), para aquisição de no mínimo 82.362.124 (oitenta e dois milhões, trezentos e sessenta e dois mil e cento e vinte quatro) ações, correspondentes a 26,41% (vinte e seis vírgula quarenta e um por cento) mais 1 (uma) ação do capital social da Companhia, até a totalidade das ações ordinárias de sua emissão, ao preço por ação de R\$15,00 (quinze reais) ("OPA").

Em 22 de janeiro de 2014 a Companhia foi informada pela Ofertante, acerca do aditamento ao edital da OPA que apresentou a renúncia da Ofertante à condição de aquisição de participação que representasse aquisição do controle da Companhia. Referida informação foi objeto de Fato Relevante divulgado em 22 de janeiro de 2014. Diante do aditamento realizado, a OPA continuou objetivando a aquisição da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia, sem estar condicionada a aquisição de uma quantidade mínima de ações para que fosse concluída.

A Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), através de sua Superintendência de Registro de Valores Mobiliários, se manifestou sobre o referido aditamento apresentado pela Ofertante, desconsiderando o mesmo. Após recurso da Ofertante, em 29 de janeiro de 2014, a CVM comunicou que o recurso foi apreciado pelo seu Colegiado que decidiu autorizar a realização de leilão da OPA como "OPA Unificada", sendo (i) OPA Voluntária, nos termos do inciso IV da Instrução CVM 361/02; e (ii) OPA para aquisição de controle, nos termos do inciso V, ambos do artigo 2º. da mesma instrução.

Em observância ao comando do item 4.8 do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, em 13 de janeiro de 2014 e em 06 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração da Companhia manifestou-se favoravelmente à aceitação da OPA e OPA Unificada, respectivamente. O Conselho de Administração alertou que é responsabilidade de cada acionista a decisão final acerca da aceitação da OPA, recomendando, ainda, a necessidade da leitura de todos os documentos publicamente disponíveis, bem como de consultarem seus assessores financeiros, jurídicos e tributários antes de decidirem à adesão, a fim de verificar as implicações legais, cambiais e tributárias.

No leilão, realizado em 10 de fevereiro de 2014, e nos 30 dias subsequentes, a Cromossomo adquiriu o total de 150.769.012 ações, representando 48,35% do capital social da Companhia. A participação da Ofertante, em conjunto com a de seus controladores indiretos Sr. Edson de Godoy Bueno e Sra. Dulce Pugliese de Godoy Bueno, conforme Fato Relevante divulgado pela Ofertante em 12/03/2014, representa 71,94% do capital social da Companhia, naquela data.

Em 11 de março de 2014 a Companhia foi citada como Ré em processo arbitral interposto pela Cromossomo na Câmara de Arbitragem do Mercado, que tem por objeto discutir a obrigatoriedade de realização da OPA prevista no Art. nº 45 do Estatuto Social da Companhia.

## Comentário do Desempenho

### Eventos subsequentes relevantes

#### **Conselho de Administração aguardará decisão - processo de arbitragem**

Em 23 de abril de 2014, a Companhia comunicou, em complemento aos fatos relevantes divulgados nos últimos dias, especialmente aquele divulgado em 07 de março de 2014 o qual informa a instauração, pela Cromossomo Participações II S.A , de processo junto à Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&FBOVESPA, que o Conselho de Administração deliberou aguardar a decisão do referido processo de arbitragem para quaisquer medidas adicionais àquelas realizadas até esta data, relativas à matéria em discussão.

#### **Eleição Vice-Presidente Administrativo e Financeiro**

Em 25 de abril de 2014, o Conselho de Administração aprovou a eleição do Sr. Márcio Ramos Fernandes para o cargo de Vice-Presidente Administrativo e Financeiro, com mandato unificado com os demais membros da Diretoria, até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social que se encerrar em 31 de dezembro de 2015. Suas atribuições são, além daquelas cometidas por lei, as áreas de finanças, infraestrutura, contábil, recebível, fiscal, controladoria, tesouraria, tecnologia da informação, suprimentos, compras, importação, serviços de terceiros e manutenção.

Na mesma data, foi aprovada a alteração da denominação do Diretor Vice-Presidente de Operações, Sr. Octávio Fernandes, para Diretor Vice-Presidente de Medicina Laboratorial, bem como definir, como suas atribuições, dirigir a área de produtos que engloba produtos e serviços na área de serviços auxiliares de diagnósticos (exceto serviços de radiologia por imagem e métodos gráficos), incluindo as operações de núcleos técnicos hospitalares e dos núcleos técnicos de produção de procedimentos diagnósticos de análises clínicas das diversas Unidades Estratégicas de Negócio da Companhia, responsabilizando-se pela regularidade dos procedimentos e rotinas desenvolvidos, pré e pós analítico, além dos controles de qualidade, certificações, sustentabilidade e processos internos, tendo como responsabilidade, ainda, dirigir as áreas de anatomia patológica, pesquisa clínica, relacionamento médico, regulatória, logística, almoxarifado e transportes.

#### **Eleição Coordenador de Comitê de Auditoria**

Sr. Wander Rodrigues Teles foi eleito como Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia (“CAE”), na reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de março de 2014. O Sr. Wander tomou posse de seu novo cargo em 06 de maio de 2014.

O Coordenador do CAE atende ao requisito de possuir reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, nos termos dos §§ 5º e 6º do artigo 31-C da ICVM 308, conforme documentação comprobatória que ficará arquivada na sede social, bem como ao requisito de independência previsto no parágrafo 2º do artigo 31-C da referida instrução.



## **Comentário do Desempenho**

### **Perspectivas para 2014**

Em 2014, a Companhia está intensificando o programa de expansão de sua capacidade de atendimento através da abertura de novas unidades e da reforma e expansão das unidades existentes.

Continuaremos reforçando nosso relacionamento médico, promovendo seminários, encontros e visitas com objetivo de estreitar e difundir as técnicas e conhecimentos de nossos médicos. Continuaremos desenvolvendo técnicas e estudos para promover o conhecimento e impactar a percepção de qualidade de nossas operações.

Todos os investimentos realizados em modernização das unidades existentes, inauguração de novas unidades, troca de equipamentos de imagem, junto com um maior investimento na melhoria da qualidade da operação irão proporcionar um ambiente mais favorável ao crescimento, como já observado nos resultados deste trimestre.

### **Projeções e dados não contábeis**

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Companhia são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. O presente relatório de desempenho inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis, com exceção do EBITDA, não foram objetos de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

### **Declaração da Diretoria**

Em observância às disposições constantes na instrução CVM 480, declaramos que discutimos, revisamos e concordamos com as demonstrações financeiras e também com o relatório de auditoria independente emitido sobre as respectivas informações trimestrais do período de três meses findo em 31 de março de 2014.

### **Agradecimentos**

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo alinhamento, empenho e talento que nos permitem obter resultados promissores, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é atribuída.

## Notas Explicativas

### 1 Contexto operacional

A Diagnósticos da América S/A (Companhia), com sede na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto com o seu registro concedido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 5 de novembro de 2004 para negociação dos seus valores mobiliários no mercado de bolsa e foi listada no Novo Mercado da Bovespa com seus valores mobiliários negociados desde o dia 19 de novembro de 2004, sob o código DASA3.

A Companhia tem como objeto social a prestação de serviços à pacientes particulares ou através de empresas conveniadas, companhias seguradoras, entidades de assistência médico-hospitalar e outras modalidades de custeio da saúde, nas áreas de: (i) análises clínicas, diretamente ou em caráter suplementar, por intermédio de laboratórios contratados; e (ii) outros serviços auxiliares de apoio ao diagnóstico (SAD), exclusivamente através de empresas médicas especializadas, como exemplo nas áreas de: a) citologia e anatomia patológica; b) diagnóstico por imagem e métodos gráficos; e c) medicina nuclear, sendo que a administração não os controla separadamente nos seus processos de negócios, não configurando, portanto, segmentos reportáveis.

A Companhia também atua na exploração de atividades relativas a: (i) realização de exames em alimentos e substâncias para fins de avaliar riscos ao ser humano; (ii) importação, para uso próprio, de equipamentos médico-hospitalares, conjuntos para diagnósticos e correlatos em geral; (iii) elaboração, edição, publicação e distribuição de jornais, livros, revistas, periódicos e outros veículos de comunicação escrita, destinados à divulgação científica ou das atividades compreendidas no âmbito de atuação da Companhia; (iv) outorga e administração de franquia empresarial, compreendendo fundo de propaganda e divulgação, treinamento e seleção de mão-de-obra, indicação de fornecedores de equipamentos e material de pesquisa, entre outros. A Companhia atua no mercado de apoio a laboratórios através da marca Álvaro e oferece serviços para o setor público de saúde através da marca CientificaLab. A Companhia pode também participar de outras sociedades.

## Notas Explicativas

A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2014 com 516 unidades ambulatoriais e hospitalares:

<b>Marcas</b>	<b>Estado</b>	<b>31/03/14</b>	<b>31/12/13</b>
Delboni Auriemo (i)	São Paulo	42	42
Lavoisier	São Paulo	74	77
Bronstein	Rio de Janeiro	41	41
Lâmina (i)	Rio de Janeiro	14	14
Pasteur	Brasília	25	25
Frischmann	Paraná	39	39
Image	Bahia	4	4
Laboratório Álvaro	Paraná	14	14
LabPasteur	Ceará	17	17
Vita-Lâmina	Santa Catarina	2	2
Atalaia	Goiás	22	22
Exame	Brasília	23	23
MedImagem	Rio de Janeiro	7	7
Hospital Mãe de Deus	Rio Grande do Sul	3	3
Cedic/Cedilab	Mato Grosso	9	9
Unimagem	Ceará	1	1
CERPE	Pernambuco	37	37
Sérgio Franco	Rio de Janeiro	80	80
Proecho	Rio de Janeiro	15	15
Multi Imagem	Rio de Janeiro	6	6
CDPI	Rio de Janeiro	7	7
Previlab	São Paulo	18	18
Cytolab	São Paulo	13	13
Alta Excelência Diagnóstica - <i>Premium</i>	São Paulo e Rio de Janeiro	<u>3</u>	<u>3</u>
		<b><u>516</u></b>	<b><u>519</u></b>

(i) A marca Club DA contava em 31 de março de 2014 com 23 unidades sendo 19 unidades anexas à marca Delboni Auriemo e 4 unidades à marca Lâmina.

Adicionalmente, o CientificaLab opera no segmento de saúde pública, cuja receita tem origem nos contratos firmados com clientes do setor público de saúde. Esta operação encerrou o primeiro trimestre de 2014 com 29 clientes que demandaram 1,6 milhões de requisições de exames. O CientificaLab atende em 596 pontos de coleta, sendo 80 hospitais e 516 ambulatórios, que não estão relacionados nas unidades listadas acima.

As informações, listadas acima, não fazem parte do escopo de trabalho de auditoria dos auditores independentes.

## Notas Explicativas

### 2 Termo de Compromisso de Desempenho ("TCD")

Em sessão de julgamento ocorrida em 04 de dezembro de 2013 o Ato de Concentração 08012.010038/2010 foi aprovado pelo Tribunal Administrativo do CADE, nos termos do voto do Conselheiro Relator, com restrições negociadas com a Companhia e formalizadas por meio de Termo de Compromisso de Desempenho ("TCD").

Considerando a celebração do TCD, o Acordo de Preservação da Reversibilidade da Operação – ("APRO") celebrado pela Companhia em 26 de outubro de 2011 foi avaliado pelo CADE como cumprido, extinto e substituído pelo TCD, por ter alcançado o objetivo de preservar a reversibilidade da Operação.

As restrições previstas pelo TCD são descritas a seguir:

(i) a Companhia deverá alienar ativos em municípios do Estado do Rio de Janeiro, compreendendo conjuntamente o valor de R\$ 110.000 de receita atendida por ano, para um único terceiro adquirente que (a) não tenha relação societária (direta ou indireta) com a Companhia; e (b) não detenha mais de 20% (vinte por cento) do mercado relevante de serviço de apoio diagnóstico ("SAD") no município do Rio de Janeiro;

(ii) a Companhia não poderá praticar, pelo prazo inicial de 3 (três) anos, as operações descritas nos itens (A) a (C) abaixo, envolvendo empresas prestadoras de serviços de SAD nos municípios de Duque de Caxias, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, São Gonçalo e Belford Roxo, nos mercados relevantes de: (a) análises clínicas; (b) anatomia patológica e citopatologia; (c) ecocardiograma, ecocardiografia, ecodoppler, ecovascular, ecocarótida e vertebrais, ecotranseofágico, (d) eletroencefalograma, (e) tomografia computadorizada; (f) ultrassonografia; (g) ressonância magnética; (h) densitometria óssea; e (i) mamografia:

(A) fusão ou incorporação de empresa atuante em mercado de SAD ("Fusão/Incorporação");

(B) aquisição, direta ou indireta, por compra ou permuta de ações, quotas, títulos ou valores mobiliários conversíveis em ações, ou ativos, tangíveis ou intangíveis, por via contratual ou por qualquer outro meio ou forma, do controle ou partes de uma ou outras empresas atuantes em mercado de SAD ("Aquisição"); ou

(C) celebração de contrato associativo, consórcio ou joint venture com empresa atuante em mercado de SAD ("Associação" e, em conjunto com as operações de Fusão/Incorporação, Aquisição, conforme definidas acima, "Operações Qualificadas").

(iii) a Companhia não poderá praticar, pelo prazo inicial de 2 (dois) anos, Operações Qualificadas envolvendo empresas prestadoras de serviços de SAD nos municípios de Guarulhos, Osasco, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Paulo e Taboão da Serra, nos mercados relevantes de: (a) análises clínicas, (b) anatomia patológica e citopatologia (c) ecocardiograma, ecocardiografia, ecodoppler, ecovascular, ecocarótida, vertebrais, e ecotranseofágico, (d) tomografia computadorizada, (e) ressonância magnética, e (f) ultrassonografia;

## Notas Explicativas

(iv) a Companhia não poderá praticar, pelo prazo inicial de 2 (dois) anos, Operações Qualificadas envolvendo empresas prestadoras de serviços de SAD nos municípios de Curitiba e São José dos Pinhais, nos mercados relevantes de: (a) análises clínicas, (b) tomografia computadorizada e (c) ultrassonografia;

(v) transcorridos os prazos iniciais de 3 (três) ou 2 (dois) anos, conforme o caso, previstos respectivamente nos itens (ii), (iii) e (iv) acima, e pelo prazo adicional de 2 (dois) anos contados após os referidos prazos iniciais, a Companhia deverá submeter à aprovação prévia do CADE quaisquer Operações Qualificadas nas respectivas localidades, mesmo que não atingidos os patamares mínimos de faturamento previstos pela legislação concorrencial para notificação obrigatória de atos de concentração.

Observadas as restrições acima descritas, o TCD a) não impede operações de reorganização societária da Companhia e de sociedades por esta controlada direta e indiretamente; b) não restringe aquisições de sociedades que atuem fora dos municípios listados acima; e c) não contém disposições que possam restringir o crescimento orgânico da Companhia.

A Administração da Companhia tomará as medidas necessárias para dar cumprimento às obrigações determinadas pelo CADE no âmbito do TCD.

Por fim, a versão pública do voto do Conselheiro Relator, que serviu de motivação para a decisão do Tribunal Administrativo do CADE e expõe os motivos considerados pelo CADE para a decisão adotada, está disponível no sítio eletrônico do órgão ([www.cade.gov.br](http://www.cade.gov.br)) bem como na página de relações com investidores da Companhia ([www.dasa3.com.br](http://www.dasa3.com.br)).

## Notas Explicativas

### 3 Procedimentos de consolidação

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações financeiras da Companhia e suas controladas a seguir relacionadas:

<u>Controladas Diretas</u>	<u>Participações</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.	Diagnósticos da América S.A.	99,99%	99,99%
	Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda.	0,01%	0,01%
Cientificalab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda.	Diagnósticos da América S.A.	75,95%	75,95%
	DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	24,05%	24,05%
Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda.	Diagnósticos da América S.A.	99,99%	99,99%
	Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda.	0,01%	0,01%
Dasa Centro Oeste Participações Ltda.	Diagnósticos da América S.A.	99,00%	99,00%
	DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1,00%	1,00%
Dasa Finance Corporation	Diagnósticos da América S.A.	100,00%	100,00%
Dasa Log Empreendimentos Ltda.	Diagnósticos da América S.A.	99,00%	99,00%
	DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1,00%	1,00%
Dasa Nordeste Participações Ltda.	Diagnósticos da América S.A.	99,00%	99,00%
	DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1,00%	1,00%
Dasa Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Diagnósticos da América S.A.	99,99%	99,99%
	Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife Ltda.	0,01%	0,01%
Dasa Sudoeste Participações Ltda.	Diagnósticos da América S.A.	99,00%	99,00%
	DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1,00%	1,00%
Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife Ltda.	Diagnósticos da América S.A.	99,00%	99,00%
	Dr. Luciano Flávio Freitas de Almeida	1,00%	1,00%
Dasa Property Participações Ltda.	Diagnósticos da América S.A.	99,00%	99,00%
	DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1,00%	1,00%
Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda.	Diagnósticos da América S.A.	99,99%	99,99%
	CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.	0,01%	0,01%

**Notas Explicativas**

Previlab Análises Clínicas Ltda.	Diagnósticos da América S.A.	99,55%	99,55%
	Alcione Moya Aprilante	0,39%	0,39%
	César Antônio Blázio	0,06%	0,06%
Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda.	Diagnósticos da América S.A.	69,58%	69,58%
	Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda.	30,42%	30,42%
LAFÊ Serviços Diagnósticos Ltda.	Diagnósticos da América S.A.	99,98%	99,98%
	Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda.	0,01%	0,01%
	CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.	0,01%	0,01%

**Controladas Indiretas****Participações****31/03/14****31/12/13**

Check Up UP – Unidade Preventiva, Diagnóstico e Medicina Preventiva Ltda.	CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.	99,99%	99,99%
	Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda.	0,01%	0,01%
Clínica de Ressonância e Multi Imagem Caxias Ltda.	Clínica de Ressonância Multi Imagem Ltda.	99,99%	99,99%
	Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda.	0,01%	0,01%
Clínica de Ressonância e Multi Imagem Petrópolis Ltda.	Clínica de Ressonância Multi Imagem Ltda.	70,00%	70,00%
	José Antonio Fragoso Borges Filho	15,00%	15,00%
	José Carlos de Castro Bersot	7,50%	7,50%
	Eduardo Luiz Primo de Siqueira	7,50%	7,50%
Imagem e Diagnóstico Ltda.	CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.	99,99%	99,99%
	Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda.	0,01	0,01
Multimagem PET Ltda.	CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.	100,00%	100,00%
Stat Análises Clínicas Ltda.	Previlab Análises Clínicas Ltda.	99,66%	99,66%
	Alcione Moya Aprilante	0,17%	0,17%
	César Antônio Blázio Sanches	0,17%	0,17%
Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda.	Diagnósticos da América S.A.	69,58%	69,58%
	Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda.	30,42%	30,42%
Incebrás Instituto Brasileiro da Coluna e do Cérebro Ltda.	CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.	29,00%	29,00%
	Jorge Alberto Costa e Silva	70,00%	70,00%
	Romeu Côrtes Domingues	1,00%	1,00%

## Notas Explicativas

### 4 Base de preparação

#### 4.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações trimestrais incluem:

- As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme o pronunciamento técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizentes com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.
- As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizentes com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 12 de maio de 2014.

#### 4.2 Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais: (i) os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e (ii) os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

#### 4.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### 4.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material em períodos futuros estão incluídas nas seguintes notas explicativas:



## Notas Explicativas

- Nota 5.8 – Redução ao valor recuperável (impairment) – principais premissas utilizadas para as projeções do fluxo de caixa descontado utilizado no cálculo do teste de recuperação do ágio;
- Nota 9 – Contas a receber de clientes – análise da provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa;
- Nota 21 – Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis;
- Nota 23 – Imposto de renda e contribuição social – análise da recuperação dos impostos diferidos; e
- Nota 26 – Premissas utilizadas para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

### 4.5 Segregação entre circulante e não circulante

Com exceção dos impostos diferidos, a Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando se espera que seja realizado até doze meses após a data das informações trimestrais.

### 4.6 Demonstração de resultados abrangentes

Não houve transações no patrimônio líquido, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes, ou seja, o resultado do período é igual ao resultado abrangente.

## Notas Explicativas

### 5 Principais políticas contábeis

A Companhia declara que as Informações Trimestrais – ITR estão apresentadas conforme as práticas contábeis apresentadas na nota explicativa 5 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação de forma consistente com os métodos divulgados na nota explicativa 6 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas dos respectivos ativos ou passivos.

Portanto, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

### 6 Pronunciamentos do IFRS, CPC e novos requerimentos legais

6.1. Novos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2014, mas que não surtiram efeitos significativos na Companhia.

- i) IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros - Revisão da IAS 32: essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecido” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação.
- ii) Entidades de Investimento (Revisões da IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27): fornecem uma exceção aos requisitos de consolidação para as entidades que cumprem com a definição de entidade de investimento de acordo com a IFRS10. Essa exceção requer que as entidades de investimento registrem os investimentos em controladas pelos seus valores justos no resultado.
- iii) IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge - Revisão da IAS 39: essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. A Companhia não tem como política operar com instrumentos financeiros derivativos.
- iv) IFRIC 21 - tributos: clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida.

6.2. Novo pronunciamento que ainda não está em vigor e será efetivo a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2015

## Notas Explicativas

- i) IFRS 9 Instrumentos Financeiros - reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros. A Companhia não espera que esta norma produza impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.

Não existem outras normas IFRS que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

### 6.3 Medida provisória 627 e Instrução normativa 1.397

Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a companhia exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

As disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pagos até a data de publicação desta MP, bem como resultados de equivalência patrimonial.

A Companhia e suas controladas prepararam um estudo dos efeitos da aplicação da MP 627 e IN 1.397 e concluíram que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas informações contábeis intermediárias do período de 31 de março de 2014, com base na melhor interpretação do texto corrente da MP. A possível conversão da MP 627 em Lei pode resultar em alteração nesta conclusão. A Companhia e suas controladas aguardam a definição das emendas à MP 627 para que possam optar ou não pela sua

**Notas Explicativas****7 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Caixa e bancos	6.703	14.826	10.164	20.868
Aplicações financeiras	<u>534.046</u>	<u>471.745</u>	<u>615.087</u>	<u>515.013</u>
	<u>540.749</u>	<u>486.571</u>	<u>625.251</u>	<u>535.881</u>

A composição do caixa e equivalentes de caixa classificado no ativo circulante consolidado está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/14</u>		<u>31/12/13</u>	
	<u>Valor</u>	<u>Rendimento médio no período</u>	<u>Valor</u>	<u>Rendimento médio no exercício</u>
Caixa e bancos	10.164	-	20.868	-
CDB / Operações Compromissadas	363.379	102,36% do CDI	397.610	102,19% do CDI
Fundo de renda fixa	<u>251.708</u>	101,33% do CDI	<u>117.403</u>	102,36% do CDI
	<u>625.251</u>		<u>535.881</u>	

Os depósitos bancários representam saldos em bancos e direitos de liquidez imediata que não estão sujeitos a restrições de qualquer natureza para sua utilização.

As aplicações financeiras de curto prazo são prontamente resgatáveis, com a entidade emissora, em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

## Notas Explicativas

### 8 Aplicações financeiras

<b>Controladora</b>						
		<b>31/03/14</b>			<b>31/12/13</b>	
<b>Moeda</b>	<b>Valor em R\$</b>	<b>Rendimento médio no período</b>	<b>Valor em R\$</b>	<b>Rendimento médio no exercício</b>		
CDB / Operações Compromissadas (a)	R\$ 6.541	102,36% do CDI	6.393	100,01% do CDI		
Fundo de renda fixa (a)	R\$ <u>18.055</u>	101,33% do CDI	<u>19.791</u>	102,25% do CDI		
Ativo não circulante	<u>24.596</u>		<u>26.184</u>			
<b>Consolidado</b>						
		<b>31/03/14</b>			<b>31/12/13</b>	
<b>Moeda</b>	<b>Valor em US\$</b>	<b>Valor em R\$</b>	<b>Rendimento médio no período</b>	<b>Valor em US\$</b>	<b>Valor em R\$</b>	<b>Rendimento médio no exercício</b>
CDB / Operações Compromissadas (a)	R\$ -	8.513	102,36% do CDI	-	8.316	100,01% do CDI
Fundo de renda fixa (a)	R\$ -	27.978	101,33% do CDI	-	29.477	102,25% do CDI
Títulos de empresa privada (b)	US\$ 32.030	<u>72.483</u>	3,78% a.a.	31.153	<u>72.980</u>	4,63% a.a.
		<u>108.974</u>			<u>110.773</u>	
Ativo circulante		<u>(72.483)</u>			<u>(72.980)</u>	
Ativo não circulante		<u>36.491</u>			<u>37.793</u>	

(a) O montante consolidado de R\$ 36.491 (R\$ 37.793 em 31 de dezembro de 2013) aplicado em fundos de renda fixa e CDB / Operações compromissadas, corresponde a garantia do pagamento de contingências que vierem a ser exigidas de empresas adquiridas, por um prazo de até 6 anos da data de aquisição.

(b) Títulos de empresas públicas e privada adquiridos por subsidiária estabelecida no exterior.

**Notas Explicativas****9 Contas a receber de clientes**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Duplicatas a receber:				
A vencer	252.816	237.123	355.987	330.558
Vencidos (b)	<u>135.256</u>	<u>127.425</u>	<u>221.506</u>	<u>187.579</u>
	388.072	364.548	577.493	518.137
Outras contas a receber:				
Cheques a receber	374	456	578	795
Cheques devolvidos	818	808	1.490	1.469
Cartão de crédito	16.612	15.135	17.744	15.916
Convênios a faturar (a)	<u>69.166</u>	<u>55.526</u>	<u>120.810</u>	<u>103.371</u>
	<u>86.970</u>	<u>71.925</u>	<u>140.622</u>	<u>121.551</u>
Total a Receber:	<u>475.042</u>	<u>436.473</u>	<u>718.115</u>	<u>639.688</u>
Menos:				
Provisões para créditos de liquidação duvidosa por glosa, inadimplência e cheques devolvidos	(48.010)	(46.318)	(75.352)	(67.486)
Ajuste a valor presente	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.217)</u>	<u>-</u>
	427.032	390.155	641.546	572.202
Ativo circulante	<u>(426.304)</u>	<u>(389.860)</u>	<u>(636.735)</u>	<u>(566.262)</u>
Ativo não circulante	<u>728</u>	<u>295</u>	<u>4.811</u>	<u>5.940</u>

(a) A rubrica Convênios a faturar refere-se aos valores dos atendimentos realizados e não faturados até o encerramento do trimestre. Os atendimentos não faturados em até 120 dias são baixados da rubrica de convênios a faturar, ajustando o resultado do período da sua ocorrência.

**Notas Explicativas**

(b) Os títulos vencidos têm a seguinte composição:

		<b>Controladora</b>					
		<b>31/03/14</b>			<b>31/12/13</b>		
	%	Valor Bruto	Provisão de perda	Valor líquido	Valor Bruto	Provisão de perda	Valor líquido
0 a 30		42.035	-	42.035	37.685	-	37.685
31 a 60		13.691	-	13.691	14.851	-	14.851
61 a 90		10.647	-	10.647	11.914	-	11.914
91 a 120	25%	9.246	(2.311)	6.935	6.957	(1.739)	5.218
121 a 180	50%	17.674	(8.837)	8.837	12.536	(6.268)	6.268
181 a 360	75%	23.677	(17.758)	5.919	23.918	(17.939)	5.979
acima de 360	100%	<u>18.286</u>	<u>(18.286)</u>	-	<u>19.564</u>	<u>(19.564)</u>	-
		<u>135.256</u>	<u>(47.192)</u>	<u>88.064</u>	<u>127.425</u>	<u>(45.510)</u>	<u>81.915</u>
Cheques devolvidos		<u>818</u>	<u>(818)</u>	-	<u>808</u>	<u>(808)</u>	-
		<u>136.074</u>	<u>(48.010)</u>	<u>88.064</u>	<u>128.233</u>	<u>(46.318)</u>	<u>81.915</u>
		<b>Consolidado</b>					
		<b>31/03/14</b>			<b>31/12/13</b>		
	%	Valor Bruto	Provisão de perda	Valor líquido	Valor Bruto	Provisão de perda	Valor líquido
0 a 30		68.891	-	68.891	52.629	-	52.629
31 a 60		27.322	-	27.322	22.667	-	22.667
61 a 90		18.718	-	18.718	18.091	-	18.091
91 a 120	25%	14.648	(3.661)	10.987	13.513	(3.378)	10.135
121 a 180	50%	26.069	(13.034)	13.035	17.964	(8.982)	8.982
181 a 360	75%	34.761	(26.070)	8.691	36.232	(27.174)	9.058
acima de 360	100%	<u>31.097</u>	<u>(31.097)</u>	-	<u>26.483</u>	<u>(26.483)</u>	-
		<u>221.506</u>	<u>(73.862)</u>	<u>147.644</u>	187.579	(66.017)	121.562
Cheques devolvidos		<u>1.490</u>	<u>(1.490)</u>	-	<u>1.469</u>	<u>(1.469)</u>	-
		<u>222.996</u>	<u>(75.352)</u>	<u>147.644</u>	<u>189.048</u>	<u>(67.486)</u>	<u>121.562</u>

O processo de cobrança pelos serviços de apoio aos diagnósticos prestados pela Companhia é complexo devido, entre outros fatores, ao grande número de planos de saúde e diferentes graus de cobertura. Essa complexidade, historicamente dá origem a perdas por decorrência de glosas. Em menor escala há ainda perdas por inadimplência.

As glosas estão geralmente relacionadas a: (i) questões operacionais, tais como, serviços prestados aos clientes dos planos de saúde sem prévia autorização destes; (ii) questões comerciais, tais como nova lista de preços acordada que ainda não foi atualizada em ambos os sistemas; e (iii) questões técnicas, tais como a diferença de interpretação de requisições de exames.

## Notas Explicativas

Para fazer face às perdas por decorrência dessas glosas e inadimplência, a Companhia possui uma política para a constituição de provisão para créditos em atraso há mais de 90 dias aplicando-se a grade abaixo:

<b>Títulos em atraso entre:</b>	<b><u>% de provisão</u></b>
<b>91 e 120 dias</b>	<b>25%</b>
<b>121 e 180 dias</b>	<b>50%</b>
<b>181 e 360 dias</b>	<b>75%</b>
<b>Acima de 360 dias</b>	<b>100%</b>

No primeiro trimestre de 2014, as perdas decorrentes de glosas e inadimplência representaram 3,7% da receita operacional bruta (3,2% no primeiro trimestre de 2013).

A partir de 2012, a Companhia passou a adotar a prática de baixar contra a provisão os títulos vencidos há mais de 2 anos. No primeiro trimestre de 2014, por esse critério foram baixados R\$ 5.116 (R\$ 6.810 no primeiro trimestre de 2013).

Também se adota o critério de provisionar em 100% os cheques devolvidos por insuficiência de fundos, que na controladora em 31 de março de 2014 corresponde ao montante de R\$ 818 (R\$ 808 em 31 de dezembro de 2013) e no consolidado corresponde ao montante de R\$ 1.490 (R\$ 1.469 em 31 de dezembro de 2013).

Dado o histórico de recebimento integral de créditos a receber vinculados a cartão de crédito, a Companhia não provisiona perdas nessa rubrica.

A movimentação no primeiro trimestre de 2014, das provisões para créditos de liquidação duvidosa por glosas, inadimplência e cheques devolvidos, no consolidado, é assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2013		<u>(67.486)</u>
<b>Variação da provisão consolidada</b>		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa por glosa e inadimplência	(27.345) (a)	
Reversão de provisão de glosas e inadimplência por recebimento e por glosas procedentes	14.384	
Baixas de provisão sobre títulos vencidos há mais de 02 anos	5.116	
Reversão de provisões de cheques devolvidos	<u>(21)</u>	<u>(7.866)</u>
Saldo em 31 de março de 2014		<u>(75.352)</u>

(a) Perda no primeiro trimestre de 2014, conforme nota explicativa nº 29.



**Notas Explicativas****10 Estoques**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Material direto nacional	18.124	23.643	31.796	35.406
Material direto importado	5.253	5.593	7.486	7.664
Material secundário nacional	7.280	7.857	11.772	11.496
Material de consumo	3.864	3.881	5.835	5.836
Provisão para obsolescência	<u>(568)</u>	<u>(568)</u>	<u>(1.019)</u>	<u>(1.019)</u>
	<u>33.953</u>	<u>40.406</u>	<u>55.870</u>	<u>59.383</u>

**11 Impostos a recuperar**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
IR/CS - retenções na fonte sobre faturamento	17.354	6.911	23.307	10.607
IR/CS - antecipações do período	-	-	3.127	-
IR/CS - crédito a recuperar	54.433	63.222	72.465	83.861
PIS/COFINS - retenções na fonte s/ faturamento	20.432	19.437	28.418	27.214
ISS - retenções na fonte s/ faturamento	5.805	5.385	14.117	13.653
INSS a recuperar	6.371	6.089	28.525	27.502
Outros	<u>6.418</u>	<u>6.255</u>	<u>7.017</u>	<u>6.859</u>
	<u>110.813</u>	<u>107.299</u>	<u>176.976</u>	<u>169.696</u>

## Notas Explicativas

### 12 Investimentos

#### 12.1 - Informações sobre investimentos em empresas controladas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	29.425	29.733	-	-
CientificaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda	84.833	85.981	-	-
Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife S.A. (CERPE)	35.185	33.543	-	-
CDPI - Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.	84.303	47.368	-	-
CRMI - Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda.	15.216	16.102	-	-
Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda.	87.750	88.079	-	-
Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda.	135.872	122.884	-	-
Previlab - Análises Clínicas Ltda.	33.019	25.813	-	-
DASA Finance Corporation	5.022	2.795	-	-
LAFÊ Serviços Diagnósticos Ltda.	6.548	-	-	-
Dasa Property Participações Ltda.	51	52	-	-
Dasa Nordeste Participações Ltda	50	51	-	-
Dasa Centro Oeste Participações Ltda.	50	51	-	-
Dasa Sudoeste Participações Ltda.	<u>50</u>	<u>51</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>517.374</u>	<u>452.503</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Outros investimentos	<u>643</u>	<u>624</u>	<u>817</u>	<u>786</u>
	<u>518.017</u>	<u>453.127</u>	<u>817</u>	<u>786</u>

**Notas Explicativas**

<b>Empresa controlada</b>	<b>Data-base</b>	<b>Quantidade de quotas/ações do capital social</b>	<b>Quantidade de ações/quotas possuídas</b>	<b>Percentual de participação no capital integralizado</b>	<b>Capital integralizado</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Resultado do exercício</b>
DASA Real Estate	31/03/2014	25.667.079	25.667.078	99,99	25.667	29.425	(308)
	31/12/2013	25.667.079	25.667.078	99,99	25.667	29.733	(836)
CientíficaLab	31/03/2014	70.676.629	53.676.628	75,95	70.677	84.833	(1.148)
	31/12/2013	70.676.629	53.676.628	75,95	70.677	85.981	(12.536)
DASA Finance Corp	31/03/2014	50.000	50.000	100	41.123	5.022	2.227
	31/12/2013	50.000	50.000	100	41.123	2.795	(12.117)
CERPE	31/03/2014	122.024	120.804	99,00	122	35.185	2.505
	31/12/2013	122.024	120.804	99,00	122	33.543	4.544
CDPI	31/03/2014	1.834.280	1.834.279	99,99	54.843	84.303	2.661
	31/12/2013	1.834.280	1.834.279	99,99	18.343	47.368	8.909
CRMI	31/03/2014	2.508.000	2.507.999	99,99	2.508	15.216	536
	31/12/2013	2.508.000	2.507.999	99,99	2.508	16.102	5.694
Pro Echo	31/03/2014	131.483.058	91.483.058	69,58	131.483	126.114	(329)
	31/12/2013	131.483.058	91.483.058	69,58	131.483	126.587	4.165
Lab. Méd. Dr. Sérgio Franco	31/03/2014	63.902.082	63.902.081	99,99	57.536	135.872	19.354
	31/12/2013	63.902.082	63.902.081	99,99	63.902	122.884	69.183
Previlab	31/03/2014	23.113.314	23.009.743	99,56	29.613	33.019	994
	31/12/2013	23.113.314	23.009.743	99,56	23.113	25.813	2.779
LAFÊ Serviços Diagnósticos Ltda.	31/03/2014	10.000	9.900	99,00	6.376	6.548	172
	31/12/2013	10.000	9.900	99,00	-	-	-
Dasa Property Part.	31/03/2014	50.000	49.500	99,00	50	51	-
	31/12/2013	50.000	49.500	99,00	50	52	2
Dasa Nordeste Part.	31/03/2014	50.000	49.500	99,00	50	50	-
	31/12/2013	50.000	49.500	99,00	50	51	1
Dasa Centro Oeste Part.	31/03/2014	50.000	49.500	99,00	50	50	-
	31/12/2013	50.000	49.500	99,00	50	51	1
Dasa Sudoeste Part.	31/03/2014	50.000	49.500	99,00	50	50	-
	31/12/2013	50.000	49.500	99,00	50	51	1

## Notas Explicativas

### 12.2 - Movimentações dos investimentos

	Saldo em 31/12/13	Integrati- zação de capital	Cisão parcial	Dividendos Propostos e antecipados (c)	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/03/14
DASA Real Estate	29.733	-	-	-	(308)	29.425
CientíficaLab	85.981	-	-	-	(1.148)	84.833
CERPE	33.543	-	-	(863)	2.505	35.185
CDPI (a)	47.368	36.500	-	(2.226)	2.661	84.303
CRMI	16.102	-	-	(1.422)	536	15.216
Pro Echo	88.079	-	-	-	(329)	87.750
Lab. Méd. Dr. Sérgio Franco (b)	122.884	-	(6.366)	-	19.354	135.872
Previlab (a)	25.813	6.500	-	(288)	994	33.019
DASA Finance Investimentos	2.795	-	-	-	2.227	5.022
Lafê Serviços Diagnósticos (b)	-	10	6.366	-	172	6.548
Dasa Property Part.	52	-	-	(1)	-	51
Dasa Nordeste Part.	51	-	-	(1)	-	50
Dasa Centro Oeste Part.	51	-	-	(1)	-	50
Dasa Sudoeste Part.	51	-	-	(1)	-	50
	<u>452.503</u>	<u>43.010</u>	<u>-</u>	<u>(4.803)</u>	<u>26.664</u>	<u>517.374</u>

#### (a) Integralização de capital

CDPI - Em 03 de fevereiro de 2014 a Companhia subscreveu e integralizou 36.500.000 novas quotas ao capital social da controlada CDPI, equivalente a R\$ 36.500, conforme 28ª alteração e consolidação do contrato social de CDPI.

PREVILAB - Em 03 de fevereiro de 2014 a Companhia subscreveu e integralizou 6.500.000 novas quotas ao capital social da controlada PREVILAB, equivalente a R\$ 6.500, conforme 16ª alteração e consolidação do contrato social de PREVILAB.

#### (b) Cisão Parcial

Em reunião, realizada em 28 de fevereiro de 2014, dos sócios da controlada Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda. (Sérgio Franco), foi:

i - ratificada a nomeação e a contratação da APSIS Consultoria e Avaliações Ltda., como empresa especializada para avaliar, por seu valor contábil, a parcela de patrimônio cindido da controlada Sérgio Franco, na data base de 31 de dezembro de 2013, vertido para a Lafê Serviços Diagnósticos Ltda. (Lafê), na data base de 28 de fevereiro de 2014, mediante elaboração de laudo de avaliação, aprovado, sem ressalvas, que apurou o valor da parcela de

## Notas Explicativas

patrimônio líquido da controlada Sérgio Franco vertida para a Lafê, de R\$ 6.366, constituída pelas disponibilidades de caixa no montante de R\$ 4.000 e pelos ativos relativos às operações de suas unidades de negócios (estabelecimentos), correspondente ao montante de R\$ 2.366. O critério para avaliação do patrimônio líquido da controlada Sérgio Franco foi o valor contábil, que levou em consideração os valores dos registros contábeis com base em balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2013.

ii - aprovado o "Protocolo e Justificação de Cisão Parcial de Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda. seguida de Incorporação do Acervo Cindido por Lafê Serviços Diagnósticos Ltda.";

iii - aprovada, sem ressalvas, a Cisão Parcial da controlada Sérgio Franco e a incorporação do acervo cindido pela Lafê;

iv – aprovada a redução de capital da controlada Sérgio Franco no valor de R\$ 6.366, correspondente ao acervo cindido, passando de R\$ 63.902 para R\$ 57.536, com o consequente cancelamento de 6.366.316 (seis milhões, trezentos e sessenta e seis mil, trezentos e dezesseis) quotas da sociedade. Em decorrência desta redução o capital social da controlada Sérgio Franco passa a ser de R\$ 57.536.

### (c) Dividendos Propostos e antecipados

Dividendos propostos no montante de R\$ 4.705, correspondente ao resultado apurado no exercício de 2013.

## Notas Explicativas

### 13 Imobilizado

<b>Controladora</b>					
		<b>31/03/14</b>		<b>31/12/13</b>	
	<b>Taxa média</b>				
	<b>Depreciação</b>				
	<b>% a.a.</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Imóveis	4,00	1.426	(863)	563	576
Benfeitorias em imóveis de terceiros	7,80	389.448	(212.731)	176.717	141.761
Aparelhos e equipamentos	7,05	368.358	(173.070)	195.288	193.105
Móveis e utensílios	10,12	56.586	(24.890)	31.696	28.526
Instalações	8,37	29.954	(10.940)	19.014	17.371
Equipamentos de informática	10,69	133.986	(73.856)	60.130	52.753
Veículos	19,17	4.162	(3.345)	817	835
Biblioteca	7,48	117	(98)	19	21
Terrenos	-	180	-	180	180
Imobilizações em andamento	-	<u>20.506</u>	<u>-</u>	<u>20.506</u>	<u>107.954</u>
		<u>1.004.723</u>	<u>(499.793)</u>	<u>504.930</u>	<u>543.082</u>

<b>Consolidado</b>					
		<b>31/03/14</b>		<b>31/12/13</b>	
	<b>Taxa média</b>				
	<b>Depreciação</b>				
	<b>% a.a.</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Imóveis	4,00	5.166	(1.968)	3.198	3.248
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8,14	469.168	(238.625)	230.543	196.010
Aparelhos e equipamentos	6,17	483.949	(219.928)	264.021	260.153
Móveis e utensílios	9,21	70.351	(29.688)	40.663	37.500
Instalações	11,52	55.816	(18.408)	37.408	36.330
Equipamentos de informática	11,24	149.097	(84.027)	65.070	57.979
Veículos	19,55	6.083	(5.217)	866	978
Biblioteca	5,15	203	(131)	72	76
Terrenos	-	6.574	-	6.574	6.574
Imobilizações em andamento	-	<u>33.816</u>	<u>-</u>	<u>33.816</u>	<u>121.332</u>
		<u>1.280.223</u>	<u>(597.992)</u>	<u>682.231</u>	<u>720.180</u>

**Notas Explicativas*****Movimentação do custo***

	<b>Controladora</b>			
	<b>Movimento do período</b>			
	<b>31/12/13</b>	<b>Adições</b>	<b>Transf.(a)</b>	<b>31/03/14</b>
Imóveis	1.426	-	-	1.426
Benfeitorias em imóveis de terceiros	344.738	4.578	40.132	389.448
Aparelhos e equipamentos	357.011	4.291	7.056	368.358
Móveis e utensílios	51.900	975	3.711	56.586
Instalações	27.596	658	1.700	29.954
Equipamentos de informática	120.717	3.629	9.640	133.986
Veículos	4.112	50	-	4.162
Biblioteca	117	-	-	117
Terrenos	180	-	-	180
Imobilizações em andamento	<u>107.954</u>	<u>3.823</u>	<u>(91.271)</u>	<u>20.506</u>
	<u>1.015.751</u>	<u>18.004</u>	<u>(29.032)</u>	<u>1.004.723</u>

  

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Movimento do período</b>				
	<b>31/12/13</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transf. (a)</b>	<b>31/03/14</b>
Imóveis	5.166	-	-	-	5.166
Benfeitorias em imóveis de terceiros	422.952	6.084	-	40.132	469.168
Aparelhos e equipamentos	467.377	9.243	(34)	7.363	483.949
Móveis e utensílios	65.332	1.186	133	3.700	70.351
Instalações	53.383	714	19	1.700	55.816
Equipamentos de informática	135.714	3.774	(30)	9.639	149.097
Veículos	6.156	51	(124)	-	6.083
Biblioteca	203	-	-	-	203
Terrenos	6.574	-	-	-	6.574
Imobilizações em andamento	<u>121.332</u>	<u>3.752</u>	<u>298</u>	<u>(91.566)</u>	<u>33.816</u>
	<u>1.284.189</u>	<u>24.804</u>	<u>262</u>	<u>(29.032)</u>	<u>1.280.223</u>

- (a) Gastos realizados pela Companhia, classificados como imobilizações em andamento durante o período pré-operacional de determinados estabelecimentos, que são transferidos para uma rubrica específica no grupo do imobilizado ou intangível no início das atividades operacionais.

**Notas Explicativas*****Movimentação da depreciação acumulada***

	<b>Controladora</b>				
	<b>Movimento do período</b>				
	<b>31/12/13</b>	<b>Adições</b>			<b>31/03/14</b>
Imóveis	(850)	(13)			(863)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(202.977)	(9.754)			(212.731)
Aparelhos e equipamentos	(163.906)	(9.164)			(173.070)
Móveis e utensílios	(23.374)	(1.516)			(24.890)
Instalações	(10.225)	(715)			(10.940)
Equipamentos de informática	(67.964)	(5.892)			(73.856)
Veículos	(3.277)	(68)			(3.345)
Biblioteca	(96)	(2)			(98)
	<u>(472.669)</u>	<u>(27.124)</u>			<u>(499.793)</u>
	<b>Consolidado</b>				
	<b>Movimento do período</b>				
	<b>31/12/13</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transf.</b>	<b>31/03/14</b>
Imóveis	(1.918)	(50)	-	-	(1.968)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(226.942)	(11.677)	(6)	-	(238.625)
Aparelhos e equipamentos	(207.224)	(12.707)	6	(3)	(219.928)
Móveis e utensílios	(27.832)	(1.859)	-	3	(29.688)
Instalações	(17.053)	(1.354)	(1)	-	(18.408)
Equipamentos de informática	(77.735)	(6.319)	27	-	(84.027)
Veículos	(5.178)	(39)	-	-	(5.217)
Biblioteca	(127)	(4)	-	-	(131)
	<u>(564.009)</u>	<u>(34.009)</u>	<u>26</u>	<u>-</u>	<u>(597.992)</u>

As adições à depreciação acumulada, demonstradas na movimentação do exercício foram registradas parte na rubrica despesas gerais e administrativas e parte na rubrica custos de bens e/ou serviços vendidos.

Durante o período a Companhia não identificou indicadores de não recuperação dos ativos, bem como não efetuou capitalização de juros.



## Notas Explicativas

## 14 Intangível

Taxa média Amortização	Controladora						
	31/03/14			31/12/13			
	% a.a.	Custo	Amorti- zação acumulada	Líquido	Custo	Amorti- zação acumulada	Líquido
Aquisição de participação - Ágio		2.116.170	(141.766)	1.974.404	2.116.170	(141.766)	1.974.404
Outros Intangíveis							
Sistemas de informática	20	185.917	(106.177)	79.740	151.836	(97.167)	54.669
Direito de uso de área comercial	20	1.433	(694)	739	1.203	(592)	611
Outros ativos intangíveis	20	12.628	(4.249)	8.379	12.628	(4.249)	8.379
Projeto de implantação de sistemas	20	12.293	(12.293)	-	12.293	(12.293)	-
Desenvolvimento de projetos	33	10.259	(10.166)	93	10.259	(10.166)	93
Marcas	3,3	236.037	(26.017)	210.020	236.037	(23.360)	212.677
Contrato de exclusividade com clientes - Unimagem	10	9.403	(4.937)	4.466	9.403	(4.704)	4.699
Relacionamento com Hospitais	5	35.748	(5.809)	29.939	35.748	(6.001)	29.747
		503.718	(170.342)	333.376	469.407	(158.532)	310.875
		2.619.888	(312.108)	2.307.780	2.585.577	(300.298)	2.285.279

Taxa média Amortização	Consolidado						
	31/03/14			31/12/13			
	% a.a.	Custo	Amorti- zação acumulada	Líquido	Custo	Amorti- zação acumulada	Líquido
Aquisição de participação – Ágio		2.253.591	(251.619)	2.001.972	2.253.591	(251.619)	2.001.972
Outros Intangíveis							
Sistemas de informática	20	191.658	(109.998)	81.660	157.519	(100.800)	56.719
Direito de uso de área comercial	20	1.433	(694)	739	1.203	(592)	611
Outros ativos intangíveis	20	13.978	(4.272)	9.706	13.978	(4.272)	9.706
Projeto de implantação de sistemas	20	12.293	(12.293)	-	12.293	(12.293)	-
Desenvolvimento de projetos	33	10.267	(10.169)	98	10.267	(10.169)	98
Marcas	3,3	250.567	(28.506)	222.061	250.567	(24.970)	225.597
Contrato de exclusividade com clientes – Unimagem	10	9.403	(4.937)	4.466	9.403	(4.707)	4.696
Relacionamento com Hospitais	5	40.488	(7.412)	33.076	40.488	(8.185)	32.303
		530.087	(178.281)	351.806	495.718	(165.988)	329.730
		2.783.678	(429.900)	2.353.778	2.749.309	(417.607)	2.331.702

## Notas Explicativas

### Movimentação do custo

	Controladora				
	Movimento do período				
	31/12/13	Adições	Transferência (a)	31/03/14	
Aquisição de participação – Ágio	<u>2.116.170</u>	-	-	<u>2.116.170</u>	
Outros Intangíveis					
Sistemas de informática	151.836	5.279	28.802	185.917	
Direito de uso de área comercial	1.203	-	230	1.433	
Outros ativos intangíveis	12.628	-	-	12.628	
Projeto de implantação de sistemas	12.293	-	-	12.293	
Desenvolvimento de projetos	10.259	-	-	10.259	
Marcas	236.037	-	-	236.037	
Contrato de exclusividade com clientes – Unimagem	9.403	-	-	9.403	
Relacionamentos com Hospitais	<u>35.748</u>	-	-	<u>35.748</u>	
	<u>469.407</u>	<u>5.279</u>	<u>29.032</u>	<u>503.718</u>	
	<u>2.585.577</u>	<u>5.279</u>	<u>29.032</u>	<u>2.619.888</u>	
	Consolidado				
	Movimento do período				
	31/12/13	Adições	Baixas	Transferência (a)	31/03/14
Aquisição de participação – Ágio	<u>2.253.591</u>	-	-	-	<u>2.253.591</u>
Outros Intangíveis					
Sistemas de informática	157.519	5.381	(44)	28.802	191.658
Direito de uso de área comercial	1.203	-	-	230	1.433
Outros ativos intangíveis	13.978	-	-	-	13.978
Projeto de implantação de sistemas	12.293	-	-	-	12.293
Desenvolvimento de projetos	10.267	-	-	-	10.267
Marcas	250.567	-	-	-	250.567
Contrato de exclusividade com clientes – Unimagem	9.403	-	-	-	9.403
Relacionamentos com Hospitais	<u>40.488</u>	-	-	-	<u>40.488</u>
	<u>495.718</u>	<u>5.381</u>	<u>(44)</u>	<u>29.032</u>	<u>530.087</u>
	<u>2.749.309</u>	<u>5.381</u>	<u>(44)</u>	<u>29.032</u>	<u>2.783.678</u>

- (a) Gastos realizados pela Companhia, classificados como imobilizações em andamento durante o período pré-operacional de determinados estabelecimentos, que são transferidos para uma rubrica específica no grupo do imobilizado ou intangível no início das atividades operacionais.

**Notas Explicativas****Movimentação da amortização acumulada**

	Controladora			
	Movimento do período			
	31/12/13	Adições	Transf.	
Aquisição de participação – Ágio	(141.766)	-	-	(141.766)
Outros Intangíveis				
Sistemas de informática	(97.167)	(9.010)	-	(106.177)
Direito de uso de área comercial	(592)	(102)	-	(694)
Outros ativos intangíveis	(4.249)	-	-	(4.249)
Projeto de implantação de sistemas	(12.293)	-	-	(12.293)
Desenvolvimento de projetos	(10.166)	-	-	(10.166)
Marcas	(23.360)	(2.009)	(648)	(26.017)
Contrato de exclusividade com clientes – Unimagem	(4.704)	(235)	2	(4.937)
Relacionamentos com Hospitais	(6.001)	(454)	646	(5.809)
	<u>(158.532)</u>	<u>(11.810)</u>	-	<u>(170.342)</u>
	<u>(300.298)</u>	<u>(11.810)</u>	-	<u>(312.108)</u>
	Consolidado			
	Movimento do período			
	31/12/13	Adições	Transf.	31/03/14
Aquisição de participação – Ágio	(251.619)	-	-	(251.619)
Outros Intangíveis				
Sistemas de informática	(100.800)	(9.198)	-	(109.998)
Direito de uso de área comercial	(592)	(102)	-	(694)
Outros ativos intangíveis	(4.272)	-	-	(4.272)
Projeto de implantação de sistemas	(12.293)	-	-	(12.293)
Desenvolvimento de projetos	(10.169)	-	-	(10.169)
Marcas	(24.970)	(2.032)	(1.504)	(28.506)
Contrato de exclusividade com clientes – Unimagem	(4.707)	(235)	5	(4.937)
Relacionamentos com Hospitais	(8.185)	(726)	1.499	(7.412)
	<u>(165.988)</u>	<u>(12.293)</u>	-	<u>(178.281)</u>
	<u>(417.607)</u>	<u>(12.293)</u>	-	<u>(429.900)</u>

As adições à amortização acumulada, demonstradas na movimentação do período foram registradas parte na rubrica despesas gerais e administrativas e parte na rubrica custos de bens e/ou serviços vendidos.

Durante o período a Companhia não identificou indicadores de não recuperação dos ativos, bem como não efetuou capitalização de juros.

## Notas Explicativas

### 15 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Fornecedores nacionais	52.051	45.513	81.880	64.977
Fornecedores estrangeiros	<u>2</u>	<u>291</u>	<u>46</u>	<u>502</u>
	<u>52.053</u>	<u>45.804</u>	<u>81.926</u>	<u>65.479</u>

### 16 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos médios	Venci- mento final	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
			<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
<b><u>Moeda nacional</u></b>						
Banco do Brasil (a) (iii)	111,0% do CDI	01/06/2015	-	-	23.902	23.884
Leasing financeiro – Diversos bancos – Nota 28 (i), (ii) e (iii)	CDI + 2,85% a.a.	26/10/2015	<u>-</u>	<u>2</u>	<u>9.420</u>	<u>11.101</u>
			-	2	33.322	34.985
<b><u>Moeda estrangeira</u></b>						
Financiamentos de Equipamentos (i), (ii) e (iii)	7,10% a.a.	01/12/2016	-	-	2.485	2.808
Leasing financeiro – Diversos bancos – Nota 28 (ii) e (iii)	6,30% a.a.	23/03/2016	5.210	8.429	6.454	10.033
Banco Credit Agricole (b) (iii) (iv)	1,32% a.a.	20/08/2014	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>68.448</u>	<u>70.623</u>
			5.210	8.429	77.387	83.464
Custo da transação – emissão de notas (c)			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.412)</u>
			5.210	8.431	110.709	118.449
Passivo circulante			<u>(4.284)</u>	<u>(6.628)</u>	(101.605)	<u>(100.942)</u>
Passivo não circulante			<u>926</u>	<u>1.803</u>	<u>9.104</u>	<u>17.507</u>

## Notas Explicativas

Empresas garantidoras:

- (i) DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.
- (ii) Nota Promissória de 125% do valor do contrato em nome da Companhia.
- (iii) Diagnósticos da América S.A.
- (iv) Aplicação financeira em garantia são títulos de empresas públicas e privadas adquiridos pela controlada DASA Finance Corporation

Os contratos de empréstimos bancários e financiamentos não possuem cláusulas restritivas.

- (a) Refere-se a captação de recursos para capital de giro nas controladas Sérgio Franco, CDPI e CRMI.
- (b) Refere-se a operação de empréstimo na controlada DASA Finance Corporation que teve como a finalidade o exercício da opção de compra da totalidade das notas de emissão da DASA Finance que possuíam vencimento em 2018 (8.75% Senior Notes due 2018).
- (c) O montante dos custos de transação foi apropriado no resultado na data da recompra das Notas.

Os empréstimos bancários e financiamentos, classificados no passivo não circulante, seguindo os prazos de vencimentos contratuais serão amortizados como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2015	854	7.899
2016	<u>72</u>	<u>1.205</u>
	<u>926</u>	<u>9.104</u>

**Notas Explicativas**

A Companhia concedeu avais para as suas controladas conforme apresentado abaixo:

CDPI - Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda	Banco ABC Brasil	4.521
	General Eletric	2612
	Banco Itaú S.A.	1.985
	Banco do Brasil	5.000
	Santander	2.043
CientificaLab Produtos Lab. e Sistemas Ltda.	Banco Pottencial	409
DASA Finance Corporation	Banco do Brasil	53.181
Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda.	Banco do Brasil	25.000
	Banco Itaú S.A.	1227
Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda.	General Eletric	8.298
	Banco Itaú S.A.	1099
CRMI - Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda.	Banco do Brasil	4.000
	Banco Itaú S.A.	<u>2.014</u>
		<u>111.389</u>

**Notas Explicativas****17 Debêntures (controladora e consolidado)**

	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Debêntures não conversíveis	1.337.500	1.337.500
Juros remuneratórios	<u>63.050</u>	<u>26.160</u>
	<u>1.400.550</u>	<u>1.363.660</u>
Custo de transação	<u>(6.414)</u>	<u>(6.934)</u>
	<u>1.394.136</u>	<u>1.356.726</u>
Circulante	<u>(356.802)</u>	<u>(319.912)</u>
Não circulante	<u>1.037.334</u>	<u>1.036.814</u>

As Debêntures tem o seguinte prazo para amortização do valor principal da 2ª, 3ª e 4ª Emissão:

29/04/2014	233.333
25/10/2014	62.500
29/04/2015	233.333
25/10/2015	62.500
29/04/2016	233.334
25/10/2016	62.500
17/10/2017	225.000
17/10/2018	<u>225.000</u>
	<u>1.337.500</u>

**2ª Emissão**

Em reunião realizada em 16 de março de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a captação de recursos mediante a realização da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia, para distribuição pública no valor total de até R\$ 810.000 com regime de garantia firme e de melhores esforços de colocação, nos termos da Instrução CVM nº. 476 de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada.

## Notas Explicativas

Em 16 de maio de 2011, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que encerrou, em 11 de maio de 2011, a oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da segunda emissão da DASA. Foram subscritas 70.000 Debêntures, com prazo de 5 anos contados da data de emissão no valor total de R\$ 700.000. As Debêntures contam com remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas pela CETIP, acrescida exponencialmente de sobretaxa correspondente a 1,40%. Sendo a data de emissão o dia 29 de abril de 2011, o valor nominal unitário de cada debênture será pago em 3 parcelas anuais e sucessivas, a partir do 36º mês a contar da data de emissão. O pagamento dos juros remuneratórios é semestral, ocorrendo no dia 1º dos meses de abril e outubro, e o débito na conta corrente da Companhia ocorre um dia antes do vencimento.

### 3ª Emissão

---

Em 15 de outubro de 2012, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a realização da terceira emissão de debêntures pela Companhia, em série única, de até 25.000 debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor total de até R\$ 250.000, para colocação por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada.

Em 01 de novembro de 2012 a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que encerrou, em 31 de outubro de 2012, a oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da terceira emissão da DASA. Foram subscritas 25.000 Debêntures, com prazo de 4 anos contados data de emissão, no valor total de R\$ 250.000. As Debêntures não estarão sujeitas a atualização monetária e sobre o saldo devedor do valor nominal de cada uma das Debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas pela CETIP, acrescida de sobretaxa de 0,80% ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, desde a Data de Emissão, ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento.

A Remuneração será paga semestralmente a partir da Data de Emissão, ocorrendo o primeiro pagamento em 25 de abril de 2013 e o último na Data de Vencimento, sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de resgate antecipado das Debêntures, de amortização antecipada das Debêntures e/ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures.



## Notas Explicativas

O valor nominal unitário será amortizado em 4 parcelas anuais e sucessivas, na seguinte ordem:

- I. Três parcelas, cada uma no valor correspondente a 25% do valor nominal unitário de cada Debêntures, devidas em 25 de outubro de 2013, 25 de outubro de 2014 e 25 de outubro de 2015; e
- II. Uma parcela, no valor correspondente ao saldo devedor do valor nominal unitário de cada uma das Debêntures, devida em 25 de outubro de 2016.

A liquidação financeira da oferta ocorreu em 31 de outubro de 2012 no montante de R\$ R\$ 250.304 e os recursos líquidos da oferta foram utilizados (i) para o resgate antecipado da totalidade das notas promissórias comerciais da terceira emissão da Companhia; e (ii) o saldo para reforço do capital de giro da Companhia.

### 4ª Emissão

---

Em 13 de setembro de 2013, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a realização da quarta emissão de debêntures pela Companhia, em série única, de até 45.000 debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor total de até R\$ 450.000, para colocação por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada.

Em 18 de outubro de 2013 a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que encerrou, em 17 de outubro de 2013, a oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da quarta emissão da Companhia. Foram subscritas 45.000 Debêntures, com prazo de 5 anos contados data de emissão, no valor total de R\$ 450.000. As Debêntures não estarão sujeitas a atualização monetária e sobre o saldo devedor do valor nominal de cada uma das Debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas pela CETIP, acrescida de sobretaxa de 1,15% ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, desde a data de integralização, ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento.

A remuneração será paga semestralmente a partir da data de emissão, ocorrendo o primeiro pagamento em 15 de abril de 2014 e o último na data de vencimento, sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de resgate antecipado das Debêntures, de amortização antecipada das Debêntures e/ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures.

A amortização do principal ocorrerá em duas parcelas anuais, no 48º e 60º mês, contado a partir da data de emissão das debêntures.

A liquidação financeira da oferta ocorreu em 16 de outubro de 2013 no montante de R\$ R\$ 450.000 e os recursos líquidos da oferta foram utilizados para reforço de capital de giro e refinanciamento de dívidas.

## Notas Explicativas

As debêntures possuem cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e de alavancagem, com base nas informações trimestrais consolidadas.

No final do primeiro trimestre de 2014 a Companhia estava adimplente com as condições contratuais conforme segue:

Indicador	<u>Condição contratual (a)</u>	<u>Condição em 31/03/14</u>	<u>Condição em 31/12/13</u>
<i>EBITDA</i>		112.579	443.594
Resultado Financeiro		24.643	86.584
Dívida Líquida		807.313	866.209
1- Dívida Líquida / <i>EBITDA</i> - índice máximo			
2ª Emissão	2,50	1,77	1,95
3ª Emissão	3,00	1,77	1,95
4ª Emissão	3,00	1,77	1,95
2- <i>EBITDA</i> / Resultado Financeiro - índice mínimo			
2ª Emissão	2,00	5,07	5,12
3ª Emissão	2,00	5,07	5,12
4ª Emissão	2,00	5,07	5,12

(a) A Companhia será considerada em não conformidade com essa condição caso extrapole esses limites por dois trimestres consecutivos.

## 18 Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Salários a pagar	12.247	14.320	16.522	19.509
Encargos sociais a pagar	10.517	12.096	14.317	16.170
Provisão para férias e encargos sociais	44.220	38.134	59.483	51.029
Provisão para participações nos lucros e resultados	24.820	14.920	24.820	14.920
Outros	<u>2.402</u>	<u>1.800</u>	<u>2.823</u>	<u>2.031</u>
	<u>94.206</u>	<u>81.270</u>	<u>117.965</u>	<u>103.659</u>

## Notas Explicativas

### 19 Impostos parcelados

	Término da amortização	Controladora		Consolidado	
		31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
REFIS IV – Federal (a)	2020	9.448	9.678	18.184	18.853
ICMS – RJ (b)		-	-	5.042	5.102
ISS – CERPE (c)		-	-	2.800	2.848
ISS – CRMI (d)		-	-	480	-
Outros		<u>809</u>	<u>860</u>	<u>2.014</u>	<u>2.382</u>
		<u>10.257</u>	<u>10.538</u>	<u>28.520</u>	<u>29.185</u>
Circulante		<u>(912)</u>	<u>(1.108)</u>	<u>(3.441)</u>	<u>(4.293)</u>
Não circulante		<u>9.345</u>	<u>9.430</u>	<u>25.079</u>	<u>24.892</u>

#### (a) REFIS IV – Parcelamento especial de débitos federais - Lei 11.941/09

Com a edição da Lei nº 11.941/09 foi instituído um novo programa de parcelamento especial (REFIS IV) que abrange os débitos administrados pela Receita Federal do Brasil - RFB, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional- PGFN e Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS, constituídos ou não, inscritos ou não em Dívida Ativa da União, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, inclusive os que tenham sido objeto de parcelamento anterior. Considerando as condições favoráveis deste novo programa, a Companhia aderiu ao parcelamento em 27 de novembro de 2009, efetuando o recolhimento da primeira parcela nas condições previstas em lei, e, mensalmente, recolhendo parcelas mínimas até que a consolidação do débito fosse efetivada.

A Companhia também incluiu no programa de parcelamento débitos tributários de responsabilidade dos antigos sócios/quotistas de empresas adquiridas. Esses débitos ainda não foram registrados na rubrica de impostos parcelados em razão de não haver sido concluído o processo de revisão com os antigos sócios/quotistas, que resultará no resgate, proporcional aos débitos assumidos pela antiga gestão, das aplicações financeiras que garantem o pagamento das obrigações assumidas na aquisição das empresas, conforme Nota Explicativa nº 8.

O prazo para consolidação dos débitos no parcelamento especial para os grandes contribuintes com acompanhamento diferenciado foi encerrado em 30 de junho de 2011. A Companhia ainda não concluiu a consolidação porque a informação sobre os débitos oriundos de empresas adquiridas pela Companhia, que já foram incorporadas, não estava disponível no sítio da Receita Federal do Brasil durante o período de consolidação. A Companhia, visando garantir o reconhecimento dos débitos das empresas adquiridas no parcelamento, protocolou petições nos dias 27 e 28 de junho de 2011 junto aos órgãos que administram os débitos objetos do parcelamento, requerendo que referidos débitos constem como parceláveis no sistema E-CAC. A Companhia ainda não obteve resposta às petições protocoladas.

## Notas Explicativas

Com o advento da Lei nº 12.865, de 09 de outubro de 2013, foi reaberto, até 31 de dezembro de 2013, o prazo para adesão ao Refis IV, para débitos nas mesmas condições previstas na lei original, a saber, a Lei nº 11.941/09. Nesse sentido, a Companhia incluiu nessa reabertura alguns débitos tributários de responsabilidade dos antigos sócios/quotistas de empresas adquiridas, no montante total de R\$ 1.975. Desse valor, R\$ 1.183 referem-se a débitos previdenciários do Lavoisier, objeto de Ação Anulatória de Débitos Fiscais, para os quais requereu-se o pagamento por meio de utilização do depósito judicial realizado nos autos da referida ação. Outros R\$ 642 referem-se a débitos previdenciários da Pro Echo, pagos em 27 de dezembro de 2013 na modalidade à vista, e R\$ 149 corresponde a débitos da COFINS da empresa adquirida CEDIC, inscritos em dívida ativa pagos na modalidade à vista em 30 de dezembro de 2013.

### (b) Parcelamento do ICMS - RJ

#### Parcelamento especial de débitos no Estado do Rio de Janeiro – Lei 6.136/11

A Lei do Estado do Rio de Janeiro nº 6.136/11, regulamentada pelo Decreto do Estado do Rio de Janeiro nº 43.443/12 e pela Resolução Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro nº 3.080/12, criou um programa especial que estabeleceu a exclusão de 100% das multas e de 50% dos juros relativos a débitos inscritos em dívida ativa, autorizando o seu pagamento em até 18 meses, ou, mediante compensação com créditos de precatórios expedidos, no limite de 95% dos débitos.

Considerando essas condições favoráveis, a Companhia, por meio de suas controladas Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Ltda., Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda. e CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda., optou por aproveitar os benefícios da Lei, aderindo ao programa em 31/05/2012 e, assim, eliminando as contingências fiscais relativas ao ICMS cobrado sobre importações registradas em contas de provisão (Nota Explicativa nº 21).

As empresas controladas aderiram à modalidade de pagamento mediante a compensação com precatórios, no limite estabelecido na lei, sendo que a CDPI optou também por quitar parte dos seus débitos em 18 meses, cujo saldo foi totalmente quitado no 4º trimestre de 2013.

Em 1º de junho de 2012 foi efetuado o pagamento integral dos honorários advocatícios relativos aos débitos para os quais optou-se pela compensação com precatórios, em obediência ao art. 34 da Resolução Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro nº 3.080/12. Na mesma data, foi efetuado também o pagamento pela CDPI da 1ª parcela dos débitos para os quais optou-se pela quitação em 18 meses.

A modalidade de compensação por meio de precatórios depende de deferimento do Secretário de Estado da Casa Civil, sendo que, em caso de homologação, deverá ser feito o pagamento em dinheiro de 5% dos débitos anistiados não compensáveis com precatórios, após intimação por parte da PGE (Procuradoria Geral do Estado), sob a pena de nulidade da compensação nos termos do art. 10 da Lei nº 6.136/11. Na ocasião do deferimento é que a Companhia reconhece no resultado o deságio havido na aquisição dos precatórios oferecidos à compensação.

## Notas Explicativas

O saldo em aberto dos débitos incluídos no Parcelamento Especial em questão, bem como a abertura de sua forma de quitação – compensação com precatórios ou pagamento em espécie – tem a seguinte composição:

	<b>Total</b>	<b>Precatórios</b>	<b>Em espécie</b>
Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Ltda.	3.197	2.945	253

O saldo remanescente do valor nominal líquido do deságio, referente aos precatórios, registrado na rubrica Outros ativos não circulantes, tem a seguinte composição:

	<b>Valor nominal</b>	<b>Deságio</b>	<b>Valor desembolsado</b>
Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Ltda.	2.945	(960)	1.985

### Parcelamento de débitos no Estado do Rio de Janeiro – Resolução PGE/RJ nº 2.705/09

Adicionalmente ao parcelamento especial de débitos indicado logo acima, a Companhia, em outubro de 2013, por meio de sua controlada CDPI, formalizou um parcelamento ordinário de débitos perante a Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro, no montante total de R\$ 1.985, para quitação em até 120 (cento e vinte) parcelas mensais e sucessivas.

#### (c) Parcelamento de ISS – CERPE

A controlada CERPE, no ano de 2009, optou por usufruir dos benefícios trazidos pela Lei nº 17.384/2007, do Município de Recife/PE. A referida lei trouxe, como benefícios, a remissão de 60% do valor de principal, além da remissão total de multas e juros relativos a diversos débitos de ISS que a controlada já possuía em parcelamento especial anterior, também concedido pelo município do Recife. Além dos benefícios já mencionados, a lei em questão possibilitou também a quitação em até 240 (duzentos e quarenta) parcelas, de modo que o parcelamento em questão será totalmente pago em 2029.

#### (d) Parcelamento de ISS – CRMI

A controlada CRMI optou em março de 2014, com base no decreto nº 27.088/2006 da prefeitura da cidade do Rio de Janeiro, por parcelar débitos de ISS inscritos em dívida ativa referente ao auto de infração nº 97.495 de 21/11/2012. A origem destes débitos objeto do auto de infração se constitui na insuficiência de recolhimentos no período de agosto de 2008 a julho de 2010 que corresponde ao montante de R\$ 148 (valor original). O parcelamento será amortizado em 36 parcelas mensais e sucessivas.

## Notas Explicativas

### 20 Contas a pagar por aquisições de controladas

As contas a pagar por aquisição de controladas se referem aos valores devidos aos seus antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social dessas empresas. As dívidas são atualizadas de acordo com cláusulas contratuais e possuem os seguintes cronogramas de liquidação:

	Atualização	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Não garantida por aplicações financeiras	IPCA-IGPM-Selic	05/2016	8.221	10.566	8.221	10.566
Garantida com aplicações financeiras	(a)	11/2016 e 04/2017	<u>24.596</u>	<u>26.184</u>	<u>36.491</u>	<u>37.793</u>
			<u>32.817</u>	<u>36.750</u>	<u>44.712</u>	<u>48.359</u>
Circulante			<u>(1.720)</u>	<u>(1.689)</u>	<u>(1.720)</u>	<u>(1.689)</u>
Não circulante			<u>31.097</u>	<u>35.061</u>	<u>42.992</u>	<u>46.670</u>

(a) Atualizada à taxa média de 101,33% do CDI (101,25% do CDI em 31 de dezembro de 2013) em fundos de renda fixa, e 102,36% do CDI (100,01% do CDI em 31 de dezembro de 2013) em CDB / operações compromissadas, que são administrados por instituições financeiras, conforme Nota Explicativa nº 8.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2015	13.614	13.614
2016	17.368	24.937
2017 a 2020	<u>115</u>	<u>4.441</u>
Total	<u>31.097</u>	<u>42.992</u>

**Notas Explicativas****21 Provisões para demandas fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis.**

	<b>Controladora</b>			
	<b>31/03/14</b>		<b>31/12/13</b>	
	<b><u>Provisão</u></b>	<b><u>Depósito judicial</u></b>	<b><u>Provisão</u></b>	<b><u>Depósito judicial</u></b>
ICMS sobre importação (a)	4.922	965	4.942	54.696
Contingências trabalhistas e cíveis (b)	14.316	10.077	6.496	9.677
Contingências tributárias (c)	<u>26.256</u>	<u>26.370</u>	<u>26.056</u>	<u>26.322</u>
	<u>45.494</u>	<u>37.412</u>	<u>37.494</u>	<u>90.695</u>

  

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/03/14</b>		<b>31/12/13</b>	
	<b><u>Provisão</u></b>	<b><u>Depósito judicial</u></b>	<b><u>Provisão</u></b>	<b><u>Depósito judicial</u></b>
ICMS sobre importação (a)	4.922	965	4.942	54.696
Contingências trabalhistas e cíveis (b)	14.819	13.538	6.997	13.121
Contingências tributárias (c)	<u>28.706</u>	<u>27.772</u>	<u>28.506</u>	<u>27.723</u>
	<u>48.447</u>	<u>42.275</u>	<u>40.445</u>	<u>95.540</u>

**(a) ICMS sobre importação**

A Companhia, baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, não vinha recolhendo desde fevereiro de 2000 o ICMS na importação de insumos e equipamentos para utilização na prestação de seus serviços, uma vez que se discute se a Companhia é contribuinte do ICMS nessas transações. Para os montantes de ICMS a recolher sobre importações de insumos e equipamentos realizadas até a promulgação da Emenda Constitucional 33 de 11 de dezembro de 2001, os assessores jurídicos externos entendem que as chances de perda são remotas, já para os montantes de ICMS a recolher gerados entre a Emenda Constitucional 33 e a edição da Lei Complementar 114, de 16 de dezembro de 2002, foi atribuído o grau de risco de perda como possível, assim como para as importações de equipamentos realizadas na modalidade de arrendamento mercantil. Por fim, após a edição da Lei Complementar nº 114 de 16 de dezembro de 2002, os advogados externos entendem que as chances de perda são prováveis.

Do montante de R\$ 54.696 que representa o saldo atualizado em 31 de dezembro de 2013 dos valores depositados em juízo (R\$ 51.642 em 31 de dezembro de 2012), R\$ 53.732 corresponde ao montante atualizado do depósito em juízo realizado em dezembro de 2011 (R\$ 46.849 corresponde ao valor original do depósito) referente aos valores de ICMS cobrados sobre as importações diretas de insumos e equipamentos desembaraçadas no Estado de São Paulo, não autuadas, pleiteando o direito de quitação do imposto por pagamento espontâneo, sem a incidência de multas e com redução de juros, mantendo-se os critérios de apuração dos valores

## Notas Explicativas

para provisão de perdas. Em razão de a Companhia ter aderido ao PEP do ICMS/SP no exercício de 2013, o qual contemplou todos os débitos fiscais garantidos por este depósito, requereu em juízo o levantamento deste montante depositado em juízo. Em 25 de fevereiro de 2014, a Companhia, por meio de seus assessores jurídicos externos, concluiu os trâmites relativos ao levantamento dos valores de ICMS cobrados sobre as importações diretas depositados em juízo em dezembro de 2011 nos autos do MS nº 0046827-27.2011.8.26.0053, processo esse em que a Companhia optou pela desistência em razão da adesão ao PEP do ICMS/SP, o valor total do levantamento do depósito judicial foi de R\$ 53.839.

### (b) Provisões para riscos trabalhistas e cíveis

Em 31 de março de 2014, a Companhia é parte em 1.343 ações trabalhistas (1.306 em 31 de dezembro de 2013) e em 1.146 ações cíveis administrativas e judiciais (1.122 em 31 de dezembro de 2013). As provisões de R\$ 14.316 (R\$ 6.496 em 31 de dezembro de 2013) na controladora e R\$ 14.819 (R\$ 6.997 em 31 de dezembro de 2013) no consolidado, são baseadas no percentual histórico de perdas em processos com avaliação de risco provável e possível. A Companhia possuía ainda em 31 de março de 2014 o montante consolidado de R\$ 115.632 (R\$ 109.260 em 31 de dezembro de 2013) referentes a processos classificados pelos seus assessores legais como de perda possível, dos quais R\$ 21.327 se referem a questões cíveis e R\$ 94.305 a questões trabalhistas, para a qual não há provisão constituída, de acordo com a regra contábil aplicável para essa circunstância.

A Companhia também é parte, em conjunto com uma empresa operadora de plano de saúde, num processo com pedido de indenização por lucros cessantes e danos morais em decorrência de suposta infração concorrencial. Foi apresentada contestação e impugnação do valor da causa e os autores apresentaram réplicas, tendo sido determinada a realização de perícia contábil e de engenharia. O valor atribuído à causa pelo autor é de R\$ 61.815 em 07 de dezembro de 2007. A probabilidade de perda é possível em relação a matéria discutida e ainda não há como estimar o valor de perda para a Companhia. Houve perícia contábil realizada pelo perito do juízo concluindo que os lucros cessantes pleiteados seriam de R\$ 4.500, aplicáveis à operadora de plano de saúde e não à Companhia.

Do montante de R\$ 94.305 correspondente a questões trabalhistas classificadas como de perda possível destacamos a Ação Civil Pública em trâmite na Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro onde foram citadas a Companhia e sua controlada Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda., a qual, em linhas gerais, questiona a legalidade da contratação de empresas médicas especializadas na área de exames de apoio diagnóstico por imagem, requerendo a contratação dos médicos, vinculados à referidas empresas médicas, em regime celetista e indenização por dano moral coletivo no montante aproximado de R\$ 20.000 em 10 de setembro de 2012. A Companhia está convicta que, pelas suas características específicas, a forma de contratação que vem adotando, além de regular e em estrita observância às disposições legais aplicáveis, tem apoio de precedentes jurisprudenciais favoráveis, em linha com o que tem divulgado e esclarecido no Formulário de Referência nos itens 4.1 e 4.3. Em 29 de outubro de 2012, a Companhia divulgou “Fato Relevante informando que foi citada em referida ação”, em atendimento à Instrução CVM nº 358 de janeiro de 2002. Houve audiência em 20 de fevereiro de 2013 a qual foi adiada e remarcada para 16 de junho de 2014. A avaliação da administração e de seus assessores jurídicos é de que a perda é possível.



## Notas Explicativas

### (c) Provisões para contingências tributárias

As provisões para contingências tributárias no montante de R\$ 26.256 (R\$ 26.056 em 31 de dezembro de 2013) na controladora e R\$ 28.706 (R\$ 28.506 em 31 de dezembro de 2013) no consolidado, correspondem a (i) questionamentos de majoração de alíquotas, (ii) base de cálculo e (iii) inconstitucionalidade da cobrança. Tais questionamentos abrangem, basicamente, as contribuições ao PIS, COFINS, INSS e FGTS. A Companhia possuía ainda em 31 de março de 2014, o montante consolidado de R\$ 266.236 (R\$ 265.768 em 31 de dezembro de 2013), referente a processos classificados pelos seus assessores jurídicos como de perda possível, para a qual não há provisão constituída, de acordo com a regra contábil aplicável para essa circunstância, sendo substancialmente R\$ 160.661 referente a processos de ICMS sobre importações de equipamentos na modalidade leasing e importações diretas de insumos e equipamentos realizados entre a EC 33(editada em dezembro de 2001) e a Lei Complementar 114 (editada em dezembro de 2002), e, R\$ 105.574 refere-se a outros processos tributários de PIS, COFINS, IRPJ e ISS.

### Movimentação das provisões para contingências

	<b>Controladora</b>				
	<b>31/12/13</b>	<b>Movimento do período</b>			<b>31/03/14</b>
	<b>Saldo final</b>	<b>Adição a provisão(a)</b>	<b>Utilização e reversão</b>	<b>Atualização</b>	<b>Saldo final</b>
ICMS sobre importação	4.942	-	(171)	151	4.922
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	6.496	10.028	(2.208)	-	14.316
Provisão para contingências tributárias	<u>26.056</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>200</u>	<u>26.256</u>
	<u>37.494</u>	<u>10.028</u>	<u>(2.379)</u>	<u>351</u>	<u>45.494</u>
	<b>Consolidado</b>				
	<b>31/12/13</b>	<b>Movimento do período</b>			<b>31/03/14</b>
	<b>Saldo final</b>	<b>Adição a provisão (a)</b>	<b>Utilização e reversão</b>	<b>Atualização</b>	<b>Saldo final</b>
ICMS sobre importação	4.942	-	(171)	151	4.922
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	6.997	10.030	(2.208)	-	14.819
Provisão para contingências tributárias	<u>28.506</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>200</u>	<u>28.706</u>
	<u>40.445</u>	<u>10.030</u>	<u>(2.379)</u>	<u>351</u>	<u>48.447</u>

- (a) A constituição de provisão adicional para contingências trabalhistas e cíveis se refere a novos processos movidos contra a Companhia no trimestre, e, a revisão dos valores percentuais calculados sobre as perdas ocorridas no último exercício exigindo uma provisão adicional para esta rubrica.

## Notas Explicativas

### 22 Patrimônio líquido

#### a. Pagamento baseado em ações

O Conselho de Administração aprovou em 07 de dezembro de 2010 um novo Plano de outorga de Ações para administradores e empregados da Companhia (“Novo Plano”) e no dia 16 de dezembro de 2010 estabeleceu as principais diretrizes para esse Novo Plano.

O Novo Plano foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 05 de janeiro de 2011, nesta mesma data, em reunião de Conselho de Administração foi aprovada a outorga de ações no âmbito do Novo Plano e o primeiro programa de outorga de ações que, dentre outras questões, elegeu os beneficiários.

O Conselho de Administração aprovou em 09 de maio de 2011 a eleição dos beneficiários do Novo Plano, e, observados os termos e condições estabelecidos no Primeiro Programa, a Diretoria celebrou os respectivos contratos de outorga de opções de ações com cada um dos beneficiários.

Cada Beneficiário, cumpridas as condições previstas no plano, receberá Opções para aquisição ou subscrição de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, em número correspondente ao percentual de até 250% (duzentos e cinquenta por cento) de Ações Próprias (adquiridas pelos beneficiários), sendo que os percentuais individuais para cada Beneficiário são definidos pelo Conselho de Administração e constam do Contrato celebrado com cada beneficiário.

Além do valor investido pelo Beneficiário para aquisição das Ações Próprias, não será exigida outra contraprestação em dinheiro do Beneficiário para o exercício do benefício, sendo que referido preço está consubstanciado na obrigação do Beneficiário em adquirir e manter as Ações Próprias em carteira (sob sua titularidade) pelo período de 3 (três) anos após a aquisição das mesmas.

As Opções somente poderão ser exercidas pelos Beneficiários, total ou parcialmente, após o decurso de 3 (três) anos completos a contar da data de celebração do Contrato (prazo de *Vesting*).

Respeitado o prazo de *Vesting*, o Beneficiário poderá exercer seu direito, total ou parcialmente, mediante comunicação por escrito à Companhia, no prazo de 30 (trinta) dias contados da data de término do prazo de *Vesting*, respeitados os requisitos, datas e periodicidades específicas estabelecidas pelo Conselho de Administração.

## Notas Explicativas

### Opções outorgadas em maio de 2011

No mês de maio de 2011 a Diretoria celebrou contratos de outorga de ações com os Beneficiários do plano. A quantidade de ações outorgadas inicialmente foi de 309.076 ações ON, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 eram 106.576 ações ON outorgadas considerando os contratos cancelados e ajustes realizados no plano até 31 de março de 2014, com prazo de *Vesting* até maio de 2014.

O saldo de 31 de março 2014, registrado na rubrica de Opções Outorgadas, no patrimônio líquido, é de R\$ 1.538 (R\$ 1.350 em 31 de dezembro de 2013), equivalentes a 101.506 (92.754 em 31 de dezembro de 2013) ações ON que correspondem à quantidade total de ações outorgadas proporcionalmente ao período incorrido dos contratos celebrados e valorizado pelo valor da ação no fechamento do pregão realizado na BM&FBovespa em 31 de março de 2014, que corresponde a R\$ 15,15:

	<u>Ações ON</u>	<u>R\$</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	92.754	1.350
Adições	<u>8.752</u>	<u>188</u>
Saldo em 31 de março de 2014	<u>101.506</u>	<u>1.538</u>

### Transações de pagamento baseado em ações – junho de 2012

No mês de junho de 2012 a Diretoria celebrou contratos de outorga de opções de ações aos beneficiários do plano. A quantidade de ações outorgadas inicialmente foi de 259.959 ações ON, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 eram 212.465 ações ON outorgadas considerando os contratos cancelados até 31 de dezembro de 2013, com prazo de *Vesting* até junho de 2015.

O saldo de 31 de março de 2014, registrado na rubrica de Ações Outorgadas, no patrimônio líquido, é de R\$ 1.895 (R\$ 1.567 em 31 de dezembro de 2013), equivalentes a 125.071 (107.592 em 31 de dezembro de 2013) ações ON que correspondem à quantidade total de ações outorgadas proporcionalmente ao período incorrido dos contratos celebrados e valorizado pelo valor da ação no fechamento do pregão realizado na BM&FBovespa em 31 de março de 2014, que corresponde a R\$ 15,15:

	<u>Ações ON</u>	<u>R\$</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	107.592	1.567
Adições	<u>17.479</u>	<u>328</u>
Saldo em 31 de março de 2014	<u>125.071</u>	<u>1.895</u>

## Notas Explicativas

### *b. Dividendos e Juros sobre o capital próprio*

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2014 foi aprovado por unanimidade de votos o pagamento para 16 de junho de 2014 de dividendos no montante de R\$ 31.375, conforme divulgado na nota explicativa 22.f das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

### *c. Lucro por ações*

#### *Básico*

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>01/01/2014 a 31/03/2014</u>	<u>01/01/2013 a 31/03/2013</u>
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	28.595	23.522
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	78.816	31.1803
Média ponderada das ações em tesouraria	<u>(1.159)</u>	<u>(1.159)</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	77.657	310.644
Lucro básico por ação - R\$	0,36822	0,07572

#### *Diluído*

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções do plano de opção de compra de ações, divulgado no item (a) desta nota.

	<u>01/01/2014 a 31/03/2014</u>	<u>01/01/2013 a 31/03/2013</u>
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	28.595	23.522
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	77.657	310.644
Ajuste por opções de compra de ações	<u>319</u>	<u>336</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	77.976	310.980
Lucro diluído por ação - R\$	0,36672	0,07564

## Notas Explicativas

### 23 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia provisiona mensalmente as parcelas para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, obedecendo ao regime de competência.

Os impostos estão sendo calculados pelo regime do lucro real, exceto para as controladas Imagem e Diagnóstico, Multimagem PET, Multi-Imagem Petrópolis, Dasa Centro Oeste, Dasa Nordeste, Dasa Sudoeste e Dasa Property, nas quais é adotado o regime do lucro presumido.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	30.182	27.686	41.633	36.280
	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	(10.262)	(9.413)	(14.155)	(12.335)
<b>Exclusões (adições) permanentes</b>				
Resultado de Equivalência patrimonial	9.066	5.549	-	-
Despesas indedutíveis	(391)	(230)	(515)	(250)
<b>Outros Ajustes</b>				
Resultado de empresa controlada no exterior	-	-	757	(413)
Lucro Presumido	-	-	198	221
Reversa Dasa Brasil Participações	-	-	382	-
Outros	-	(70)	382	57
	<u>(1.587)</u>	<u>(4.164)</u>	<u>(12.951)</u>	<u>(12.720)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(12.684)	(8.916)
Impostos diferidos	<u>(1.587)</u>	<u>(4.164)</u>	<u>(267)</u>	<u>(3.804)</u>
Total	<u>(1.587)</u>	<u>(4.164)</u>	<u>(12.951)</u>	<u>(12.720)</u>
Alíquota Efetiva	<u>-5%</u>	<u>-15%</u>	<u>-31%</u>	<u>-35%</u>

A alíquota fiscal combinada utilizada nas apurações de 2014 e 2013 é de 34%, devida pelas pessoas jurídicas no Brasil sobre os lucros tributáveis, conforme previsto pela legislação tributária dessa jurisdição.

## Notas Explicativas

### *Impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e provisões temporárias*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

De acordo com a CPC 32, a Companhia, baseada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, por meio de estudo técnico aprovado pela administração, reconhece os créditos e débitos tributários sobre diferenças temporárias dedutíveis e sobre os prejuízos fiscais e bases negativas acumuladas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo e do passivo fiscal diferidos é revisado trimestralmente e as projeções revisadas anualmente.

A composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos, está apresentada a seguir:

	<b>Balço Patrimonial</b>		<b>Resultado</b>
	<b>Controladora</b>		<b>Controladora</b>
	<b>31/03/14</b>	<b>31/12/12</b>	<b>31/03/14</b>
Prejuízo fiscal e base negativa	180.021	169.286	10.735
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas	16.324	15.748	576
Provisão serviços médicos especializados	11.008	9.820	1.188
Provisões diversas	8.450	5.701	2.749
Provisão para contingências	11.393	7.767	3.626
Outros	967	623	344
Amortização de ágio	(215.989)	(194.206)	(21.783)
Intangível identificado nas aquisições de participações	(83.318)	(84.218)	900
Revisão da vida útil do imobilizado	(11.826)	(11.870)	44
Outros	(827)	(861)	34
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido - Passivo</b>	<b>(83.797)</b>	<b>(82.210)</b>	
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido</b>			<b>(1.587)</b>
<b><u>Refletido no balanço patrimonial de seguinte maneira :</u></b>			
Ativo fiscal diferido	-	-	
Passivo fiscal diferido	(83.797)	(82.210)	
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido - Passivo</b>	<b>(83.797)</b>	<b>(82.210)</b>	
<b><u>Reconciliação do Passivo fiscal diferido</u></b>			
	<b>31/03/14</b>		
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	(82.210)		
Despesa de imposto reconhecida no resultado	(1.587)		
<b>Saldo em 31 de março de 2014</b>	<b>(83.797)</b>		

**Notas Explicativas**

	<b>Balanco Patrimonial Consolidado</b>		<b>Resultado Consolidado</b>
	<b>31/03/14</b>	<b>31/12/12</b>	<b>31/03/14</b>
Prejuízo fiscal e base negativa	220.486	208.656	11.830
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas	25.536	22.874	2.662
Amortização de ágio	16.778	18.850	(2.072)
Provisão serviços médicos especializados	13.485	12.252	1.233
Provisões diversas	8.450	5.701	2.749
Provisões ( - ) Itens Obsoletos	151	-	151
AVP - Títulos a receber de longo prazo	414	-	414
Provisão para contingências	12.261	8.634	3.627
Outros	968	774	194
Amortização de ágio	(217.254)	(195.385)	(21.869)
Intangível identificado nas aquisições de participações	(88.772)	(89.728)	956
Revisão da vida útil do imobilizado	(9.165)	(9.144)	(21)
Outros	(7.813)	(7.692)	(121)
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido - Passivo</b>	<b>(24.475)</b>	<b>(24.208)</b>	
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido</b>			<b>(267)</b>
<b><u>Refletido no balanço patrimonial de seguinte maneira :</u></b>			
Ativo fiscal diferido	59.322	58.003	
Passivo fiscal diferido	(83.797)	(82.211)	
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido - Passivo</b>	<b>(24.475)</b>	<b>(24.208)</b>	
<b><u>Reconciliação do Passivo fiscal diferido</u></b>			
	<b>31/03/14</b>		
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	(24.208)		
Despesa de imposto reconhecida no resultado	(267)		
<b>Saldo em 31 de março de 2014</b>	<b>(24.475)</b>		

A Administração da Companhia considera que os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativo decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção das contingências e realização dos eventos que originaram as provisões para perdas.

A Companhia não identificou indicadores de não recuperação dos impostos diferidos durante o trimestre.

## Notas Explicativas

### 24 Custo dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Custo com pessoal	88.504	79.068	124.681	111.188
Custo com material	77.391	63.619	116.242	100.521
Custo com serviços e utilidades	135.948	118.360	174.417	156.895
Custo com depreciações e amortizações	21.745	20.901	28.236	27.823
Gastos gerais	<u>6.826</u>	<u>4.125</u>	<u>8.682</u>	<u>6.183</u>
	<u>330.414</u>	<u>286.073</u>	<u>452.258</u>	<u>402.610</u>

### 25 Despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Despesas com pessoal	42.175	40.848	56.483	52.754
Provisão para participação nos lucros e resultados e bônus	9.900	7.500	9.900	7.500
Serviços e utilidades	19.949	14.377	30.030	22.880
Propaganda e publicidade	1.524	1.749	1.742	2.009
Fretes	8.933	7.682	10.504	8.572
Depreciações e amortizações	17.189	13.037	18.066	13.973
Impostos e taxas	524	3.122	1.026	3.896
Provisões diversas (a)	10.042	2.388	10.252	2.616
Despesas gerais	<u>4.765</u>	<u>4.368</u>	<u>6.379</u>	<u>7.899</u>
	<u>115.001</u>	<u>95.071</u>	<u>144.382</u>	<u>122.099</u>

(a) Provisão adicional de contingências trabalhistas e cíveis conforme nota explicativa nº 21.

### 26 Instrumentos financeiros

A Companhia, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros:

- risco de mercado
- risco de liquidez
- risco de crédito
- risco operacional



## Notas Explicativas

A Companhia gerencia os riscos aos quais está exposta através da definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança, de acordo com critérios objetivos para diversificação de risco.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

### *Estrutura do gerenciamento de risco*

Alinhado à regulamentação vigente e às políticas corporativas da Companhia, o sistema está baseado na gestão integrada de cada um dos processos de negócio e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. O processo de gerenciamento de riscos conta com uma estrutura de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração, comitês institucionais, como o comitê de auditoria, o qual é responsável, dentre outras atribuições, pela supervisão da efetividade e integridade dos processos de controles internos e gestão de riscos, até as diversas áreas da Companhia na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos.

A Companhia possui um ambiente de controles internos desenhado para suportar a natureza, risco e complexidade de suas operações, baseado em políticas e procedimentos formalizados e divulgados a toda a organização, bem como áreas dedicadas e ferramentas específicas de monitoramento de riscos.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado dentro de um processo apoiado nas estruturas de Controles Internos e Compliance (no que tange a regulamentos normas e políticas internas) que proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que possam comprometer a correta identificação e mensuração dos riscos. A partir da identificação, avaliação e monitoramento dos principais riscos são elaborados planos de ação específicos, garantindo que melhorias sejam implementadas.

Para gerar um ambiente de controle condizente com a importância dos negócios, a Companhia investe no fortalecimento interno de comunicação, disseminando o conceito de gestão de riscos entre os colaboradores. A gestão de riscos corporativos é sustentada por ferramentas estatísticas como testes de adequação de passivos, análise de sensibilidade, indicadores de suficiência de capital, entre outras. A estas ferramentas, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de auto-avaliação de riscos, avaliações de qualidade e testes conduzidos pela auditoria interna para avaliação da eficácia e eficiência do sistema de controles internos, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades.

Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Companhia têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Adicionalmente, a Companhia não realiza transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos.

- Riscos de mercado

Tratam-se dos riscos relacionados a ativos e passivos cujos fluxos de caixa ou valores presentes estejam expostos à:

## Notas Explicativas

- a) Risco cambial: Risco de perda ou ganho em função da variação da cotação das moedas estrangeiras. Tal qual no risco cambial, a principal ferramenta para controle do risco relacionado à taxa de câmbio será a posição diária da tesouraria, a qual se baseará em relatórios providos pela BM&F Bovespa e outras fontes (por exemplo, Banco Central) para controle das variações cambiais envolvidas em nossas operações.
- b) Risco de mercado de juros: Risco da flutuação da taxa de juros que incorrerá em aumento da despesa ou diminuição da receita financeira. Juros pré-fixados mantidos até o vencimento, permitem a certeza dos fluxos de caixa. Juros pós-fixados trazem volatilidade ao desembolso futuro de juros. A principal ferramenta para controle do risco relacionado à taxa de juros será a posição diária da tesouraria, a qual se baseará em relatórios providos pela BM&F Bovespa para controle das taxas de juros envolvidas em nossas operações.

Os principais riscos de mercado para a Companhia são as eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio. Em razão disso, a Companhia e suas controladas buscam proteção para os riscos de liquidez, através de instrumentos financeiros tais como aplicações financeiras, captações de empréstimos para capital de giro, captação de recursos mediante a emissão de debêntures, todas em condições normais de mercado, além de swap de indexador de dólar para CDI.

A Companhia adota práticas de gerenciamento dos riscos de mercado por meio de estratégias operacionais e controles internos estabelecidos em sua Política Interna para Gestão de Risco de Recursos Financeiros (“Política”), com o intuito de assegurar liquidez, rentabilidade e segurança de seus instrumentos financeiros expostos aos riscos. Estas práticas consistem no acompanhamento periódico das condições contratadas pela Companhia em comparação às condições vigentes no mercado.

Toda operação financeira é submetida ao Comitê Executivo da Companhia e posteriormente para validação pelo Conselho de Administração e/ ou seus órgãos consultivos auxiliares. No caso da exposição cambial e exposição de juros, as diretrizes são definidas pelo Conselho de Administração e operacionalizadas pelo departamento da Tesouraria, visto depender de variáveis componentes do cenário econômico. O departamento de Tesouraria fornece mensalmente ao Comitê Executivo da Companhia uma posição atualizada da exposição da Companhia aos riscos de mercado, mediante apresentação de relatórios, documentos e contratos, que permite a verificação do cumprimento da Política.

Além disso, para os riscos de mercado aos quais à Companhia estiver exposta, é obrigatória a elaboração mensal por parte do departamento de Tesouraria de análise de sensibilidade (stress test), às taxas de 25% e 50% de variação em relação às originais, de forma a se avaliar a elasticidade destas posições quando submetidas a grandes variações nas taxas envolvidas nestas transações e seu impacto nos resultados e nas posições de caixa da Companhia.

- Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de um evento não previsível ocorrer ou erro no cálculo da necessidade de liquidez que irá impactar nas decisões de investimento ou no dia-a-dia da Companhia.

A Companhia gerencia o seu risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e pela combinação dos perfis de vencimentos dos ativos e passivos financeiros, seguindo o seguinte direcionamento:

## Notas Explicativas

a) Gerenciamento de caixa de curto prazo - Gerenciamento dos ativos líquidos e linhas de crédito para cobrir necessidades imediatas. Periodicidade: Diária. Prazo: D+1 (em dias úteis);

b) Gerenciamento de caixa de longo prazo – Processo contínuo para garantir recursos de longo prazo, através da análise do orçamento de caixa em base mensal, atualizando as premissas orçadas de acordo com as necessidades do negócio, e através da comparação entre realizado *versus* orçado. Periodicidade: Mensal. Prazo: 5º. dia útil do mês subsequente ao da data base do relatório;

c) Manutenção de um caixa mínimo – Refere-se ao saldo de caixa que a Companhia repõe em curtíssimo prazo de tempo para suprir suas necessidades urgentes. Além disso, adota-se como critério que o caixa tem que ter recursos suficientes para cobrir os cinco piores fluxos diários de um mês, sem considerar recebimento;

d) Limites de exposição e mitigadores de riscos - A área de tesouraria mantém em linhas de curto prazo entre aplicações de caixa com liquidez imediata e linhas de capital de giro, o volume suficiente para garantir pelo menos o montante igual aos cinco maiores dias consecutivos de saída de caixa dos últimos 12 meses.

Para linhas de médio prazo e longo prazo, a tesouraria mantém linhas de crédito compatíveis com o planejamento estratégico da Companhia sempre com objetivo de garantir a disponibilidade de recursos para suprir o fluxo de caixa previsto.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros consolidados contratados em 31 de março de 2014:

Consolidado	Vencimento				
	Operação	2014	2015	2016 a 2017	2018 em diante
Derivativos	170	30	-	-	200
Fornecedores	81.926	-	-	-	81.926
Empréstimos bancários e financiamentos	101.605	7.899	1.205	-	110.709
Debêntures	356.802	294.272	518.683	224.379	1.394.136
Impostos parcelados	3.441	5.902	3.587	15.590	28.520
Contas a pagar por aquisição de controladas	1.720	13.614	29.378	-	44.712
	<u>545.664</u>	<u>321.717</u>	<u>552.853</u>	<u>239.969</u>	<u>1.660.203</u>

- Risco de crédito

Trata-se do risco de perda resultante da incapacidade da contraparte em cumprir com suas obrigações contratuais de pagamento à Companhia, conforme assumido em contrato. O principal mitigador deste risco se dará através do processo de análise de crédito, e a mensuração deste risco ao longo do tempo se baseará, principalmente, na apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia e suas subsidiárias estão subordinadas à política de crédito fixada por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência por glosas dos

## Notas Explicativas

convênios. A Companhia possui ainda, a provisão para créditos de liquidação duvidosa por glosas, inadimplência e cheques devolvidos na controladora no montante de R\$ 48.010 (R\$ 46.318 em 31 de dezembro de 2013) representativos de 10,11% (10,62% em 31 de dezembro de 2013) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito, e no consolidado R\$ 75.352 (R\$ 67.486 em 31 de dezembro de 2013) representativos de 10,49% (10,56% em 31 de dezembro de 2013) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito.

Em 31 de março de 2014, a exposição máxima no consolidado era de R\$ 1.343.366 (R\$ 1.175.059 em 31 de dezembro de 2013) referente ao caixa e equivalentes de caixa e o contas a receber.

- Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais;
- mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

O cumprimento com as normas da Companhia é apoiado por um processo de avaliação contínua da qualidade e um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna. Os resultados das análises da Auditoria Interna são discutidos com a administração da unidade de negócios relacionada, e com reportes efetuados ao CAE e administração da Companhia.

### *Gestão de capital*

A Companhia monitora o nível de alavancagem financeira, a fim de manter uma estrutura de capital adequada à operação e reduzir o custo do endividamento. O índice de alavancagem utilizado corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido total.

**Notas Explicativas**

A alavancagem financeira consolidada em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Empréstimos e financiamentos (a)	110.709	118.449
Debêntures (a)	1.394.136	1.356.726
Instrumentos financeiros derivativos	<u>200</u>	<u>(107)</u>
Total da dívida bruta	<u>1.505.045</u>	<u>1.475.068</u>
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras no ativo circulante	<u>(697.734)</u>	<u>(608.861)</u>
Dívida líquida	<u>807.311</u>	<u>866.207</u>
Patrimônio líquido	2.738.004	2.708.810
Índice	0,29485	0,31977

(a) Os valores estão informados líquidos dos custos de transação.

A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, estratégicas ou operacionais, visando aperfeiçoar a gestão da dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu retorno sobre o capital investido (ROIC) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos.

A Companhia está sujeita a níveis máximos de endividamento nos termos da Nota Explicativa nº 17.

## Notas Explicativas

### Instrumento financeiro por categoria

O quadro abaixo demonstra os instrumentos financeiros da Companhia por categoria. Os valores justos dos instrumentos financeiros apresentados não variam significativamente dos saldos apresentados no balanço da Controladora e do Consolidado.

Descrição	Controladora					
	31/03/14			31/12/13		
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Caixa e equivalente de caixa e Aplicações financeiras	565.345	-	-	512.755	-	-
Depósitos judiciais	37.412	-	-	90.695	-	-
Contas a receber de clientes	-	427.032	-	-	389.860	-
Derivativos	-	-	-	107	-	-
<b>Ativos</b>	<u>602.757</u>	<u>427.032</u>	<u>-</u>	<u>603.557</u>	<u>389.860</u>	<u>-</u>
Fornecedores	-	-	52.053	-	-	45.804
Empréstimos bancários e financiamentos	-	-	5.210	-	-	8.431
Debêntures	-	-	1.394.136	-	-	1.356.726
Derivativos	200	-	-	-	-	-
Impostos parcelados	-	-	10.257	-	-	10.538
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	32.817	-	-	36.750
<b>Passivos</b>	<u>200</u>	<u>-</u>	<u>1.494.473</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.458.249</u>

  

Descrição	Consolidado					
	31/03/14			31/12/13		
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Caixa e equivalente de caixa e Aplicações financeiras	734.225	-	-	646.654	-	-
Depósitos judiciais	42.275	-	-	95.540	-	-
Contas a receber de clientes	-	641.546	-	-	566.262	-
Derivativos	-	-	-	107	-	-
<b>Ativos</b>	<u>776.500</u>	<u>641.546</u>	<u>-</u>	<u>742.301</u>	<u>566.262</u>	<u>-</u>
Fornecedores	-	-	81.926	-	-	65.479
Empréstimos bancários e financiamentos	-	-	110.709	-	-	118.449
Debêntures	-	-	1.394.136	-	-	1.356.726
Derivativos	200	-	-	-	-	-
Impostos parcelados	-	-	28.520	-	-	29.185
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	44.712	-	-	48.359
<b>Passivos</b>	<u>200</u>	<u>-</u>	<u>1.660.003</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.618.198</u>

## Notas Explicativas

### Hierarquia de valor justo

A Companhia somente detém instrumentos financeiros qualificados no nível 2, correspondentes às aplicações financeiras nos valores consolidados de R\$ 724.061 em 31 de março de 2014 (R\$ 625.786 em 31 de dezembro de 2013) e instrumentos financeiros derivativos nos valores consolidados de R\$ 200 Passivo em 31 de março de 2014 (R\$ 107 Ativo em 31 de dezembro de 2013).

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

#### *a. Valores estimados de mercado*

A estimativa do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi elaborada através de modelo de precificação, aplicadas individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas pelos sites da BM&FBovespa e ANBIMA.

Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

#### *b. Instrumentos Derivativos*

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia são Termo de Moeda a Termo e *swaps* de taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de chamada de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. As premissas utilizadas para os cálculos das pontas Ativas e Passivas estão demonstradas no quadro a seguir:

## Notas Explicativas

Em 31 de março de 2014, a Companhia detinha as seguintes operações de *swap*:

### Instrumentos financeiros - Derivativos a pagar (Consolidado)

Empresa Estratégia	Indexador Ativo	Valor de mercado (Contábil)			Valor Justo	Valores marcados a custo	Ganho (perda) na marcação a mercado	Moeda/ indexador	Faixa de vencimento	Mercado de Negociação	Contra-parte	
		Ativo	Indexador Passivo	Passivo								
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo												
Swap - Hedge Variação Cambial	Dólar	5.361	78,55% do CDI	(5.561)	(200)	(331)	131	Dólar	04/2010 a 03/2016 *	3.736	Balcão	Banco HSBC
		<u>5.361</u>		<u>(5.561)</u>	<u>(200)</u>	<u>(331)</u>	<u>131</u>					
Classificadas no passivo circulante					(170)							
Classificadas no passivo não circulante					(30)							

\* Vencimento mensal

A Companhia tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Em 31 de março de 2014, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado:

Derivativos	Risco	Conta contábil	Receita	
			31/03/2014	31/03/2013
Banco HSBC (SWAP)	Variação cambial Juros Ajuste Valor Justo	Receitas financeiras/ (despesas financeiras)	(235)	(623)
			<u>(235)</u>	<u>(623)</u>

### Análise de sensibilidade de derivativos

A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros, conforme demonstrado:

#### Variação cambial

O valor de mercado foi calculado de acordo com as projeções, na data destas informações trimestrais, de cotações futuras do dólar norte-americano obtidas na BM&FBovespa. No caso dos cenários, conforme determinado pela supracitada instrução, foram adicionados os percentuais de estresse nela definidos.



## Notas Explicativas

Considerando a manutenção da exposição (nocial) e as variações supracitadas, a simulação dos efeitos da desvalorização do dólar nas informações trimestrais consolidadas por tipo de instrumento financeiro, para dois cenários distintos seriam:

Contratos		Risco	Exposição	Valor de mercado em 31/03/14	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Contrato de SWAP – HSBC	Posição	Queda do				
ativa - Variação Cambial		Dólar - US\$	<u>3.736</u>	<u>5.361</u>	<u>(1.340)</u>	<u>(2.680)</u>
			<u>3.736</u>	<u>5.361</u>	<u>(1.340)</u>	<u>(2.680)</u>

### *Variação das taxas de juros*

O valor de mercado foi calculado de acordo com as projeções, na data destas informações trimestrais, de cotações futuras para cada vencimento de principal e juros obtidas na BM&FBovespa. No caso dos cenários, conforme determinado pela supracitada instrução, foram adicionados os percentuais de estresse nela definidos.

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 31 de março de 2014 seja mantido, os efeitos do aumento do CDI nas informações trimestrais consolidadas por tipo de instrumento financeiro, para dois cenários distintos, seriam:

Contratos		Risco	Exposição	Valor de mercado em 31/03/14	Aumento 25%	Aumento 50%
Contrato de SWAP - HSBC		Aumento				
Posição passiva – Juros		do CDI	<u>3.736</u>	<u>(5.561)</u>	<u>16</u>	<u>32</u>
			<u>3.736</u>	<u>(5.561)</u>	<u>16</u>	<u>32</u>

### **Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros**

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI para Notas Promissórias, Debêntures e aplicações financeiras e atrelados à variação do dólar para Empréstimos bancários e financiamentos e aplicações financeiras.

As aplicações com CDI estão registrados a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e as demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com base em expectativas divulgadas pelo relatório FOCUS/Bacen de 28/03/2014, foi obtida a projeção para os próximos 12 meses, cuja média foi de 11,96% para o CDI e R\$ 2,50 para a taxa de câmbio (R\$/US\$).

## Notas Explicativas

Com finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava na data base de 31 de março de 2014, foram definidos 03 cenários diferentes baseados na projeção e a partir desta foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira / (receita financeira) bruta, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2013.

Operação	Saldo em 31/03/14	Risco (a)	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicação Financeira	72.483	Dólar	(7.591)	18.121	36.241
			2,50	1,70	1,13
Aplicação Financeira	615.086	CDI	73.564	55.173	36.782
			11,96%	8,97%	5,98%

Com finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia estava na data base de 31 de março de 2014, foram definidos 03 cenários diferentes baseados na projeção e a partir desta foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira / (receita financeira) bruta, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2013.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2013. A data-base utilizada para os financiamentos foi 31 de março de 2014, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

**Notas Explicativas**

<u>Operação</u>	<u>Saldo em 31/03/14</u>	<u>Risco (a)</u>	<u>Cenário I (Provável)</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Debêntures	1.400.550	CDI	167.506	209.382	251.259
			11,96%	14,95%	17,94%
Financiamento de capital de giro	23.902	CDI	2.859	3.573	4.288
			11,96%	14,95%	17,94%
Financiamento de capital de giro	68.448	Dólar	7.168	17.112	34.224
			2,50	2,83	3,39

(a) Taxa sujeita à variação

**Notas Explicativas****Valor justo**

	<b>Controladora</b>			
	<b>31/03/14</b>		<b>31/12/13</b>	
	<u>Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>	<u>Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>
<b><u>ATIVO</u></b>				
Aplicações Financeiras	558.642	558.642	497.929	497.929
Depósitos judiciais	37.412	37.412	90.695	90.695
Clientes	426.304	426.304	389.860	389.860
Derivativos	-	-	107	107
<b><u>PASSIVO</u></b>				
Fornecedores	52.053	52.053	45.804	45.804
Debêntures	1.394.136	1.395.813	1.356.726	1.365.658
Derivativos	200	200	-	-
Empréstimos e financiamentos:				
Demais empréstimos bancários	5.210	5.210	8.431	8.431

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/03/14</b>		<b>31/12/13</b>	
	<u>Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>	<u>Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>
<b><u>ATIVO</u></b>				
Aplicações Financeiras	724.061	724.061	625.786	625.786
Depósitos judiciais	42.275	42.275	95.540	95.540
Clientes	636.735	636.735	566.262	566.262
Derivativos	-	-	107	107
<b><u>PASSIVO</u></b>				
Fornecedores	81.926	81.926	65.479	65.479
Debêntures	1.394.136	1.395.813	1.356.726	1.365.658
Derivativos	200	200	-	-
Empréstimos e financiamentos:				
Empréstimo bancário - Banco do Brasil	23.902	23.971	23.884	23.954
Empréstimo bancário - Credit Agricole	68.448	68.448	70.623	70.623
Demais empréstimos bancários	<u>18.359</u>	<u>18.359</u>	<u>23.942</u>	<u>23.942</u>
	<u>110.709</u>	<u>110.778</u>	<u>118.449</u>	<u>118.519</u>

## Notas Explicativas

### 27 Partes relacionadas

Durante os períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013 a Companhia manteve operações inseridas no contexto operacional normal com partes relacionadas, conforme apresentadas a seguir:

#### a) Operações relacionadas à prestação de serviços realizada entre a Companhia e empresas relacionadas

	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
<b>Ativo circulante – Clientes</b>		
CientificaLab	75	63
CERPE	160	78
Previlab	<u>68</u>	<u>59</u>
	<u>303</u>	<u>200</u>
<b>Passivo circulante - Outras contas a pagar</b>		
DASA RE (i)	76	73
Sérgio Franco (ii)	<u>2.630</u>	<u>2.687</u>
	<u>2.707</u>	<u>2.760</u>
<b><u>Resultado no período</u></b>	<b><u>31/03/14</u></b>	<b><u>31/03/13</u></b>
<b>Receita de serviços</b>		
CientificaLab	132	1.242
CERPE	242	149
Previlab	176	275
Cytolab	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>550</u>	<u>1.666</u>
<b>Custos dos serviços prestados</b>		
DASA RE (i)	224	388
Sérgio Franco (ii)	<u>7.681</u>	<u>4.898</u>
	<u>7.905</u>	<u>5.286</u>

(i) Valores correspondentes a operações de aluguel de imóveis.

(ii) Valores correspondentes à prestação de serviços de análises clínicas.

As transações com partes relacionadas, conforme acima apresentadas, são realizadas a custo e são eliminadas nas informações trimestrais consolidadas.

## Notas Explicativas

### b) Adiantamentos para futuro aumento de capital – AFAC

	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
CientíficaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda.	25.000	25.000

### c) Remuneração da administração

A remuneração total da administração, incluindo a remuneração fixa e gratificações, foi de R\$ 666 no primeiro trimestre de 2014 (R\$ 666 no primeiro trimestre de 2013) paga aos membros do Conselho de Administração (contou com 5 membros no primeiro trimestre de 2014 e 5 membros no mesmo período de 2013), e de R\$ 1.684 no primeiro trimestre de 2014 e de R\$ 1.338 no primeiro trimestre de 2013 paga aos diretores estatutários (contou com 11 diretores estatutários no primeiro trimestre de 2014 e 9 no primeiro trimestre de 2013).

A remuneração baseada em ações está divulgada na Nota Explicativa nº 22 (e). Não há benefícios adicionais destinados aos administradores da Companhia.

### d) Cessão de Créditos

Em contrato de cessão de créditos celebrado em 03 de fevereiro de 2014, a controlada Pro Echo (cedente) cede à Companhia (cessionária) os créditos de sua titularidade no montante atualizado de R\$ 44.889 oriundos de contratos de mútuo celebrados com as controladas: (i) Laboratórios Médicos Dr.Sérgio Franco no montante atualizado de R\$ 36.803, (ii) Check-up UP no montante atualizado de R\$ 4.726, e, (iii) CRMI, no montante atualizado de \$ 3.360. Em contraprestação à cessão, a Companhia pagará a quantia de R\$ 44.889 à controlada Pro Echo (cedente) até 02 de setembro de 2014.

## Notas Explicativas

### e) Operações realizadas entre a Companhia e outras partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de continuidade.

As partes relacionadas não incluídas nas informações trimestrais consolidadas são:

- **Link Consultoria em Medicina Diagnóstica Ltda:** Empresa controlada por Alcione Moya Aprilante, quotista da Previlab Análises Clínicas Ltda., empresa controlada da Companhia, que presta serviços de consultoria regional especializada em gestão de empresas no ramo médico, com conhecimento mercadológico, relacionamento com médicos da região onde atua a Previlab e reconhecimento de potenciais profissionais da área de saúde e clientes.

- **Medparts Participações e Negócios Ltda.:** Empresa controlada pelo Dr. Luciano Flávio Freitas de Almeida, quotista do Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife Ltda. – CERPE, que presta serviço a Companhia, em consultoria regional especializada em gestão de empresa do ramo médico, com conhecimento mercadológico, relacionamento com médicos da região e reconhecimento de potenciais profissionais da área de saúde e clientes.

- **Amar Administradora de Bens Próprios Ltda.:** empresa de propriedade do Dr. Alcione Moya Aprilante e sua esposa, Melania Angeliéri Cunha Aprilante. O Dr. Alcione é quotista da Previlab (empresa controlada pela Companhia) que é locadora dos imóveis de propriedade da AMAR que pertenciam à Melania Angeliéri Cunha Aprilante.

- **César Antonio Biazio Sanches:** Quotista da Previlab Análises Clínicas Ltda., proprietário do imóvel locado por Previlab, empresa controlada pela Companhia, localizado à Rua Alferes Franco, nº 408 – Limeira, SP.

- **A e C Consultores Ltda:** Empresa controlada por Cezar Antonio Biázio Sanches, quotista da Previlab Análises Clínicas Ltda., empresa controlada da Companhia, que presta serviços de consultoria e assessoria empresarial na área de atividades da Previlab e de serviços de consultoria, instrução, treinamento e avaliação dos profissionais do quadro de empregados da Previlab e de seus prestadores de serviços.

- **Pesmed – Pesquisas e Serviços Médicos Ltda:** Empresa controlada pelo Sr. Emerson Leandro Gasparetto, diretor de radiologia e métodos gráficos da Companhia (eleito em 26 de março de 2012) e sua esposa, também profissional médica, a Dra. Taisa Pallu Davaus Gasparetto, para a prestação de serviços de consultoria em estudos e pesquisas médicas para as controladas: CDPI – Clínica de Diagnósticos por Imagem Ltda, CRMI – Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda. Os valores são calculados com base no número de laudos efetivamente produzidos pela Pesmed, observado o valor correspondente para cada tipo de laudo, conforme tabela da Companhia e observando a mesma sistemática adotada para os demais prestadores de serviços da Companhia.

## Notas Explicativas

- **RMR Ressonância Magnética Ltda:** Empresa que tem como sócios detentores conjuntamente de 33,24% do seu capital social, irmãos do Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da Companhia (eleito em 26 de abril de 2011), que presta serviços médicos na área de ressonância magnética para as controladas CDPI – Clínica de Diagnósticos por Imagem Ltda, CRMI – Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda e Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Caxias Ltda. Os valores são calculados com base na receita do serviço de ressonância magnética e número de laudos produzidos pela RMR, observado o valor correspondente para cada tipo de laudo, conforme tabela da Companhia e observando a mesma sistemática adotada para os demais prestadores de serviços da Companhia.

- **Ultrascan Serviços de imagem Ltda:** Empresa que tem como sócio Eduardo Luiz Primo de Siqueira que também é detentor de 7,5% da Clínica de Ressonância Multi-Imagem Petrópolis Ltda, que presta serviços médicos na área de imagens para a controlada Clínica de Ressonância Multi-Imagem Petrópolis Ltda. Os valores são calculados com base na receita do serviço de imagem e número de laudos produzidos pela Ultrascan, observado o valor correspondente para cada tipo de laudo, conforme tabela da empresa controlada e observando a mesma sistemática adotada para os demais prestadores de serviços da empresa controlada.

- **DMG Laboratório Médico Ltda:** Empresa franqueada da controlada Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda. que tem como sócia-gerente Neusa de Godoy Bueno Joaquim, sogra do diretor financeiro regional da controlada Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda., Carlos Fabio Ferreira Xavier. A comissão de franquia é calculada com base na receita do serviço gerada pela DMG, observando a mesma sistemática adotada para as demais empresas franqueadas.

- **Lâmina Laboratório de Patologia Prevenção de Câncer Ltda:** Empresa que tem como sócia Adília Jane de Alcantara Segura diretora médica não estatutária da Companhia, para a prestação de serviços de patologia clínica para a Companhia. Os valores são calculados com base no número de exames efetivamente produzidos pela Lâmina, observado o valor correspondente para cada tipo de exame, conforme tabela da Companhia e observando a mesma sistemática adotada para os demais prestadores de serviços da Companhia.

- **ECRD – Serviços Médicos de Radiologia Ltda:** Empresa que tem como sócio Roberto Cortes Domingues irmão do Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da Companhia (eleito em 26 de abril de 2011), que presta serviços médicos na área de ressonância magnética e radiologia para as controladas CDPI – Clínica de Diagnósticos por Imagem Ltda, CRMI – Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda e Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Caxias Ltda. Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Petrópolis Ltda

- **Grupo Amil (Amil Internacional; Amico e Dix):** O Sr. Edson Godoy Bueno, juntamente com Dulce Pugliese de Godoy Bueno, é acionista controlador da Companhia e também Chief Executive Officer do Grupo Amil, para o qual a Companhia e suas controladas prestam serviços de medicina diagnóstica. A Companhia e suas controladas também contrataram do Grupo Amil serviços de administração de plano de saúde para seus funcionários.

- **Amil Impar / Amil Par:** O Sr. Edson Godoy Bueno e Dulce Pugliese de Godoy Bueno, acionistas controladores da Companhia e também controladores de Amil Impar e Amil Par, que detém participações em hospitais onde a Companhia e suas controladas prestam serviços de medicina diagnóstica.

- **EGB 01 Empreendimentos e Participações Ltda.:** O Sr. Edson Godoy Bueno e Dulce Pugliese de Godoy Bueno, acionistas controladores da Companhia e também controladores da empresa EGB, a qual tem imóveis locados à Companhia e suas controladas.



## Notas Explicativas

A seguir, seguem os valores das operações realizadas com as empresas acima:

	Saldos Ativos / (Passivos) em 31/03/2014			Saldos Ativos / (Passivos) em 31/12/2013		
	Serviços	Aluguéis	Planos de	Serviços	Aluguéis	Planos de
			Saúde			Saúde
- Link Consult. em Medicina Diag. Ltda	(16)	-	-	(15)	-	-
- Medparts Particip. e Negócios Ltda.	-	-	-	-	-	-
- Amar Admin. de Bens Próprios Ltda.	-	-	-	-	-	-
- César Antonio Biazio Sanches	-	(7)	-	-	(6)	-
- A e C Consultores Ltda.	(35)	-	-	(5)	-	-
- Pesmed – Pesquisas e Serv. Médicos Ltda.	-	-	-	-	-	-
- RMR Ressonância Magnética Ltda.	-	-	-	-	-	-
- Ultrascan Serviços de imagem Ltda.	-	-	-	-	-	-
- DMG Laboratório Médico Ltda.	-	-	-	(18)	-	-
- Lâmina Lab.de Patologia Prev.de Câncer Ltda.	-	-	-	-	-	-
- ECRD – Serviços Médicos de Radiologia Ltda.	-	-	-	-	-	-
- Grupo AMIL (AMIL Internacional; Amico e Dix)	(a) 74.156	-	(1.864)	56.281	-	(27)
- AMIL Impar / AMIL Par	(a) 19.190	-	-	17.643	-	-
- EGB 01 Empreend. e Participações Ltda.	-	(635)	-	-	(184)	-

(a) o valor informado de saldos ativos por serviços prestados pela Companhia e suas controladas é líquido da provisão por glosa

	Receitas / (Despesas) 31/03/2014			Receitas / (Despesas) 31/03/2013		
	Serviços	Aluguéis	Planos de	Serviços	Aluguéis	Planos de
			Saúde			Saúde
- Link Consult. em Medicina Diag. Ltda	(47)	-	-	(47)	-	-
- Medparts Particip. e Negócios Ltda.	(67)	-	-	(61)	-	-
- Amar Admin. de Bens Próprios Ltda.	-	(76)	-	-	(73)	-
- César Antonio Biazio Sanches	-	(33)	-	-	(21)	-
- A e C Consultores Ltda.	(104)	-	-	(99)	-	-
- Pesmed – Pesquisas e Serv. Médicos Ltda.	(66)	-	-	(99)	-	-
- RMR Ressonância Magnética Ltda.	(416)	-	-	(913)	-	-
- Ultrascan Serviços de imagem Ltda.	(46)	-	-	(41)	-	-
- DMG Laboratório Médico Ltda.	(257)	-	-	(238)	-	-
- Lâmina Lab.de Patologia Prev.de Câncer Ltda.	-	-	-	(53)	-	-
- ECRD – Serviços Médicos de Radiologia Ltda.	(443)	-	-	-	-	-
- Grupo AMIL (AMIL Internacional; Amico e Dix)	105.943	-	(7.047)	99.898	-	(3.594)
- AMIL Impar / AMIL Par	25.007	-	-	20.292	-	-
- EGB 01 Empreend. e Participações Ltda.	-	(1.426)	-	-	(1.274)	-

## Notas Explicativas

### 28 Arrendamento mercantil financeiro e operacional

#### *Leasing financeiro nacional*

A Companhia é arrendatária de bens que estão registrados no ativo imobilizado contratos que são: com opção de compra, sem opção de renovação, possuem pagamentos contingentes previstos, e não possuem cláusulas restritivas, relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio ou dívida adicional. Esses contratos totalizam um saldo a pagar até 2015 no montante de R\$ 9.420 no consolidado, sendo, deste montante, R\$ 7.835 classificados no passivo circulante e R\$ 1.585 no passivo não circulante.

O prazo médio dos contratos é de 36 meses e estão vinculados a taxas de juros que variam de CDI + 1,53 % a.a. a CDI + 2,00 % a.a.

Os pagamentos futuros mínimos registrados na rubrica de empréstimos e financiamentos, vide Nota Explicativa nº 16, estão segregados da seguinte forma:

	31/03/14					
	Controladora			Consolidado		
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
Até um ano	-	-	-	7.835	164	7.999
De um ano e até cinco anos	-	-	-	1.585	33	1.618
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>9.420</u>	<u>197</u>	<u>9.617</u>
	31/12/13					
	Controladora			Consolidado		
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
Até um ano	2	-	2	8.028	171	8.199
De um ano e até cinco anos	-	-	-	3.073	65	3.138
	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>2</u>	<u>11.101</u>	<u>236</u>	<u>11.337</u>

Os contratos de arrendamento financeiro nacionais estão incluídos no ativo imobilizado na rubrica de aparelhos e equipamentos, R\$ 14.771 (R\$ 15.236 em 31 de dezembro de 2013) no consolidado.

## Notas Explicativas

### *Leasing financeiro internacional*

A Companhia é arrendatária de equipamentos que são utilizados na prestação dos serviços, conforme contratos de arrendamento mercantil que são: com opção de compra, sem opção de renovação, possuem pagamentos contingentes previstos, e não possuem cláusulas restritivas, relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio ou dívida adicional. O prazo para pagamento é de 84 meses, e para a primeira parcela foi estabelecida uma carência de 6 meses para o pagamento, e para as demais os pagamentos ocorrerão trimestralmente e semestralmente. As parcelas trimestrais e semestrais fixadas em dólares norte-americanos serão convertidas para reais pela cotação do dólar de mercado na data do pagamento, acrescidos de juros que variam de 7,20% a.a. a 8,35% a.a., totalizando um saldo a pagar até 2016 no montante de R\$ 6.454 sendo deste montante R\$ 5.503 classificados no passivo circulante e R\$ 951 no passivo não-circulante.

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	<b>31/03/14</b>					
	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>Valor Presente dos pagamentos mínimos</b>	<b>Juros</b>	<b>Pagamentos futuros Mínimos</b>	<b>Valor presente dos pagamentos mínimos</b>	<b>Juros</b>	<b>Pagamentos futuros Mínimos</b>
Até um ano	4.284	241	4.525	5.503	310	5.813
De um ano e até cinco anos	<u>926</u>	<u>53</u>	<u>979</u>	<u>951</u>	<u>54</u>	<u>1.005</u>
	<u>5.210</u>	<u>294</u>	<u>5.504</u>	<u>6.454</u>	<u>364</u>	<u>6.818</u>

	<b>31/12/13</b>					
	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>Valor Presente dos pagamentos mínimos</b>	<b>Juros</b>	<b>Pagamentos futuros Mínimos</b>	<b>Valor presente dos pagamentos mínimos</b>	<b>Juros</b>	<b>Pagamentos futuros Mínimos</b>
Até um ano	6.626	403	7.029	7.893	480	8.373
De um ano e até cinco anos	<u>1.803</u>	<u>109</u>	<u>1.912</u>	<u>2.140</u>	<u>130</u>	<u>2.270</u>
	<u>8.429</u>	<u>512</u>	<u>8.941</u>	<u>10.033</u>	<u>610</u>	<u>10.643</u>

Os contratos de arrendamento financeiro internacionais estão incluídos no ativo imobilizado na rubrica de aparelhos e equipamentos, R\$ 7.601 (R\$ 8.002 em 31 de dezembro de 2013) na controladora e R\$ 8.226 (R\$ 8.687 em 31 de dezembro de 2013) no consolidado.

**Notas Explicativas*****Arrendamento mercantil operacional***

Os alugueis de imóveis mínimos futuros a pagar sobre arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis no consolidado são os seguintes:

	<u>31/03/14</u>			<u>31/12/13</u>		
	<b>Contratos fixos</b>	<b>Contratos variáveis</b>	<b>Total</b>	<b>Contratos fixos</b>	<b>Contratos variáveis</b>	<b>Total</b>
Dentro de um ano	112.006	5.159	117.165	100.046	4.123	104.169
Após um ano, mas menos de cinco anos	192.136	8.849	200.985	177.826	7.329	185.155
Mais de cinco anos	<u>99.690</u>	<u>317</u>	<u>100.007</u>	<u>98.812</u>	<u>270</u>	<u>99.082</u>
	<u>403.832</u>	<u>14.325</u>	<u>418.157</u>	<u>376.684</u>	<u>11.722</u>	<u>388.406</u>

**29 Receita operacional**

Abaixo, apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas líquidas e descontos comerciais apresentadas na demonstração de resultado do período:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>31/03/14</b>	<b>31/03/13</b>	<b>31/03/14</b>	<b>31/03/13</b>
Receita bruta	523.551	457.436	733.041	640.412
Deduções:				
Impostos	(30.177)	(26.165)	(41.614)	(35.870)
Provisão e perda por glosas e inadimplência	(18.416)	(16.901)	(27.345)	(20.535)
Descontos	<u>(1.395)</u>	<u>(2.168)</u>	<u>(1.937)</u>	<u>(2.420)</u>
	<u>473.563</u>	<u>412.202</u>	<u>662.145</u>	<u>581.587</u>

**Notas Explicativas****30 Resultado financeiro**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros	(37.572)	(21.587)	(38.863)	(24.562)
Variações cambiais e monetárias passivas	(702)	(1.302)	(1.058)	(1.160)
Outros	<u>(2.117)</u>	<u>(2.042)</u>	<u>(4.312)</u>	<u>(3.325)</u>
	(40.391)	(24.931)	(44.233)	(29.047)
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros	14.203	3.641	18.136	5.258
Variações cambiais e monetárias ativas	932	1.408	1.202	1.746
Outros	<u>240</u>	<u>127</u>	<u>253</u>	<u>1.049</u>
	<u>15.375</u>	<u>5.176</u>	<u>19.591</u>	<u>8.053</u>
	<u>(25.016)</u>	<u>(19.755)</u>	<u>(24.642)</u>	<u>(20.994)</u>

\* \* \* \*

Dickson Esteves Tangerino  
Diretor Presidente

Márcio Ramos Fernandes  
Diretor Vice-Presidente Administrativo e  
Financeiro

Carlos Elder Maciel de Aquino  
Diretor de Gestão Contábil e Recebíveis

Paulo Bokel Catta-Preta  
Diretor de Relações com Investidores e  
Financeiro

Daniel Vendramini da Silva  
TC-CRC 1SP125812/O-1

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### Composição Acionária

Controladores, administradores e ações em circulação no mercado

Acionistas	Posição em 31 de março de 2014			
	Ações ON (Unid.)	%	Total de Ações (Unid.)	%
Controladores	224.308.396	71,94%	224.308.396	71,94%
Conselho de Administração	7.449.953	2,39%	7.449.953	2,39%
Diretoria	69.866	0,02%	69.866	0,02%
Comitê de Auditoria Estatutário	1	0,00%	1	0,00%
Ações em tesouraria	1.159.035	0,37%	1.159.035	0,37%
Ações em circulação no mercado	78.815.764	25,28%	78.815.764	25,28%
<b>Total de Ações</b>	<b>311.803.015</b>	<b>100,00%</b>	<b>311.803.015</b>	<b>100,00%</b>

Acionistas	Posição em 31 de dezembro de 2013			
	Ações ON (Unid.)	%	Total de Ações (Unid.)	%
Conselho de Administração	7.470.957	2,40%	7.470.957	2,40%
Diretoria	61.066	0,02%	61.066	0,02%
Ações em tesouraria	1.159.035	0,37%	1.159.035	0,37%
Ações em circulação no mercado	303.111.957	97,21%	303.111.957	97,21%
<b>Total de Ações</b>	<b>311.803.015</b>	<b>100,00%</b>	<b>311.803.015</b>	<b>100,00%</b>

Em 31 de março de 2014 e 2013, a Companhia não possuía Conselho Fiscal instalado.

### Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da

Diagnósticos da América S.A.

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Diagnósticos da America S.A. e empresas controladas ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Antonio Carlos Fioravante

Contador CRC-1SP184973/O-0

Rita de C. S. de Freitas

Contadora CRC-1SP214160/O-5



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais (Controladora e Consolidado) relativas ao período findo em 31 de março de 2014.

Barueri, 12 de maio de 2014.

Diretor Presidente - Dickson Esteves Tangerino

Diretor Vice-Presidente Administrativo e Financeiro - Márcio Ramos Fernandes

Diretor de Relações com Investidores e Financeiro - Paulo Bokel Catta-Preta

Diretor de Gestão Contábil e Recebíveis - Carlos Elder Maciel de Aquino

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 12 de maio de 2014, relativo às informações trimestrais (Controladora e Consolidado) referente ao período findo em 31 de março de 2014.

Barueri, 12 de maio de 2014.

Diretor Presidente - Dickson Esteves Tangerino

Diretor Vice-Presidente Administrativo e Financeiro - Márcio Ramos Fernandes

Diretor de Relações com Investidores e Financeiro - Paulo Bokel Catta-Preta

Diretor de Gestão Contábil e Recebíveis - Carlos Elder Maciel de Aquino